



Indicadores Econômicos Conjunturais

✓ Rio Grande do Norte

✓ Brasil

Agosto e Setembro de 2018

Quadro Geral da Economia

Síntese – Agosto e Setembro

Brasil

- O ritmo de crescimento da economia nacional continua lento e desigual entre os setores. Incertezas externas (guerra comercial Estados Unidos e China) e internas (quadro eleitoral polarizado) mantém investidores produtivos cautelosos.
- A projeção da CNI para o crescimento do PIB em 2018 recuou de 2,6% (em dezembro de 2017) para 1,6% (em julho de 2018) e depois para 1,4% (em setembro de 2018).
- O Indicador antecedente da atividade econômica do Banco Central (IBC-Br) assinalou crescimento de 0,6% em julho e de 1,2% no acumulado janeiro-julho, enquanto o da Fundação Getúlio Vargas (Monitor do PIB) apontou variação de 0,4% e 1,3%, respectivamente.
- A produção industrial nacional (IBGE) recuou -0,3% em agosto e acumula crescimento de 2,5% nos primeiros oito meses do ano. Nestas mesmas bases, as variações na região Nordeste corresponderam a 1,5% e 0,7%.
- A indústria da construção permanece em terreno negativo. O indicador de nível de atividade do setor, calculado pela CNI, não tem conseguido ultrapassar a barreira dos 50 pontos, patamar que separa crescimento de queda.
- A receita real do comércio varejista registra crescimento de 2,6% até agosto, mas a de serviços acumula retração de -0,8 até julho. (IBGE).
- A taxa de desocupação nacional recuou de 12,7% para 12,1% entre o trimestre terminado em agosto e o finalizado em maio. Havia, no último período, 12,707 milhões de pessoas desempregadas no país. A proporção entre empregados e desempregados é de 7 para 1. (IBGE).

Quadro Geral da Economia

Síntese – Agosto e Setembro

Região Nordeste

- O Nordeste é a região com as mais baixas médias de crescimento econômico, a despeito da saída da recessão. Segundo estimativa da 4E Consultoria, a variação do PIB da região entre o primeiro e o segundo trimestre correspondeu a -1,0%. Neste período, dos nove estados da região, apenas Piauí, Pernambuco e Alagoas registraram variação positiva.

Rio Grande do Norte

- A economia do estado reproduz o cenário nacional e enfrenta o mesmo grau de dificuldade observado no conjunto do Nordeste. Dessa maneira, a recuperação da atividade da indústria da construção e a dos serviços são, também, os pontos mais críticos do setor produtivo no estado. O comércio retomou o crescimento, enquanto a indústria segue oscilando e em ritmo moderado.
- Após a greve dos caminhoneiros, no final de maio, a indústria reagiu positivamente com o intuito de recuperar as perdas que se estenderam até o início de junho. Na sequência, a retomada do nível de produção industrial registrou em junho o patamar mais elevado desde janeiro de 2014. Esse ímpeto, todavia, não se sustentou nos meses seguintes, e o ritmo da atividade veio perdendo fôlego até agosto, segundo acompanhamento da Sondagem Industrial, da FIERN. A confiança empresarial também oscilou, conforme o desempenho do setor.
- A indústria potiguar ficou menos confiante na passagem de agosto para setembro. O Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI potiguar, da FIERN/CNI, declinou de 55,4 para 52,9 pontos no período (50 pontos é o patamar que separa confiança de falta de confiança), após permanecer no campo negativo em junho e julho (48,4 e 49,5 pontos, respectivamente). Registre-se que apenas as indústrias de médio e grande porte e as extrativas e de transformação estão confiantes, ao passo que a falta de confiança prevalece nas pequenas empresas e na indústria da construção.

Quadro Geral da Economia

Síntese – Agosto e Setembro

- No que diz respeito à atividade do setor, de acordo com a avaliação dos empresários, o nível da produção industrial caiu entre julho e agosto. O indicador de evolução da produção da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação, da FIERN, assinalou recuo de 55,6 para 50,6 pontos. Desdobrando-se por porte, as pequenas empresas assinalaram crescimento no mês, enquanto o grupo das médias e grandes recuou. Trata-se, no entanto, de um comportamento isolado, visto que entre dezembro e julho o desempenho das indústrias de menor porte se manteve sempre abaixo do nível das demais e inferior a 50 pontos.
- Comparando-se o indicador de evolução da produção de agosto ante igual mês de 2017 (50,2 pontos), constata-se que, nesta base, o conjunto da indústria ficou estável.
- No mês de agosto, o nível de Utilização da Capacidade Instalada – UCI das médias e grandes indústrias potiguaras alcançou 73% ante 65% das pequenas.
- A indústria da construção se mantém em declínio desde setembro de 2013, de acordo com a Sondagem Indústria da Construção, da FIERN. O indicador de Utilização de Capacidade de Operação – UCO atingiu 34% em agosto; trata-se do terceiro nível mais baixo da série histórica iniciada em janeiro de 2012. A construção ainda não conseguiu sair da crise e as reações detectadas são comportamentos isolados que, entretanto, não conseguem impactar o conjunto do setor.
- Os indicadores de intenção de investimento da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses mostram tendências divergentes em setembro, conforme o setor. Enquanto o do grupo extrativo e de transformação assinalou o melhor nível para o mês desde 2014, o da construção caiu ao patamar mais baixo, levando em conta a mesma série.
- Outro indicador usado como parâmetro para medir a atividade industrial, o consumo industrial de energia elétrica registra desempenho mais fraco no período janeiro-agosto em relação à mesma

Quadro Geral da Economia

Síntese – Agosto e Setembro

base de 2017. Ou seja, de acordo com a COSERN, o consumo de energia pela indústria recuou 3,8% no período.

- Destaque-se, ainda que o nível do consumo industrial de energia elétrica no período janeiro-agosto de 2018 (788,391 Mwh) é também o menor da série histórica iniciada em 2014, e 10% abaixo do patamar deste período (876,359 Mhw).
- Em contraposição à persistência de dificuldades na indústria, o comércio é a atividade econômica potiguar com melhor balanço no decorrer do ano, inclusive superior à média nacional. O crescimento da receita real de vendas do varejo do RN no período janeiro-agosto de 2018 em comparação a igual base de 2017 correspondeu a 8,6% (ante 2,6% no conjunto do país) e a do varejo ampliado, que inclui veículos, motos e partes e peças e material de construção aumentou 6,6% (contra 5,6%). (PMC, IBGE).
- Por outro lado, os serviços parecem não dar mostras de recuperação, quando visto apenas pelo ângulo do faturamento. A receita real de serviços do estado no período janeiro-julho variou -8,9% (ante -0,8% de média nacional). Entretanto, quando se tomam os indicadores de emprego constata-se que esta é a atividade a criar maior volume de ocupação, inclusive, ao considerar-se apenas o emprego com carteira. (PMS, IBGE).
- Até agosto, as atividades de serviços abriram 2.625 vagas com vínculo celetista; o conjunto da indústria, 305; a agropecuária, 202. Em contrapartida, o comércio, com melhor desempenho econômico, registrou saldo de -1.351 vagas. (MTE/CAGED)
- Considerando-se todas as atividades, o saldo líquido do emprego com carteira até agosto no estado é positivo em 1.601 vagas. A moagem da cana-de-açúcar e a safra do melão, que se iniciam no

Quadro Geral da Economia

Síntese – Agosto e Setembro

segundo semestre, puxaram os balanços da indústria e da agropecuária; também contribuiu para o resultado positivo do conjunto do setor industrial, o saldo da construção civil (891 vagas).

- Dados mais abrangentes sobre o nível do emprego no estado ainda se limitam ao segundo trimestre, cuja taxa média de desocupação correspondia a 13,1%; o volume de desempregados era de 201 mil pessoas; nesse período, em média, para cada grupo de 6,6 pessoas ocupadas no estado, uma estava desempregada.
- Não há perspectivas de melhora extraordinária na indústria ou demais atividades até o fim do ano. Salvo o aquecimento sazonal, que deve estimular, especialmente a indústria de alimentos e o comércio, o cenário será pautado pelas incertezas eleitorais.

Indicadores Econômicos - Brasil

Previsões para 2018 - Banco Central – Focus e CNI

Indicador	Início de 2018		Julho 2018		Atual	
	CNI (12/12/2017)	Focus (05/01/2018)	CNI (24/07/2018)	Focus (27/07/2018)	CNI (24/09/2018)	Focus (11/10/2018)
PIB (variação anual) (%)	2,60	2,69	1,60	1,50	1,40	1,34
Produção Industrial (variação anual) (%)	3,0*	3,14	1,80*	2,91	1,60*	2,67
IPCA (variação anual) (%)	4,40	3,95	4,20	4,11	4,21	4,43
Taxa de câmbio (R\$/US\$)(fim de ano)	3,30	3,34	3,80	3,70	3,82	3,81
Taxa nominal de juros (SELIC) (fim do ano) (%)	6,75	6,75	6,50	6,50	6,50	6,50
Saldo Comercial (US\$ bilhões)	54,0	52,00	62,00	58,06	56,00	55,00
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões) (fim de ano)	-27,0	-29,87	-20,00	-19,80	nd	-18,00

*PIB industrial

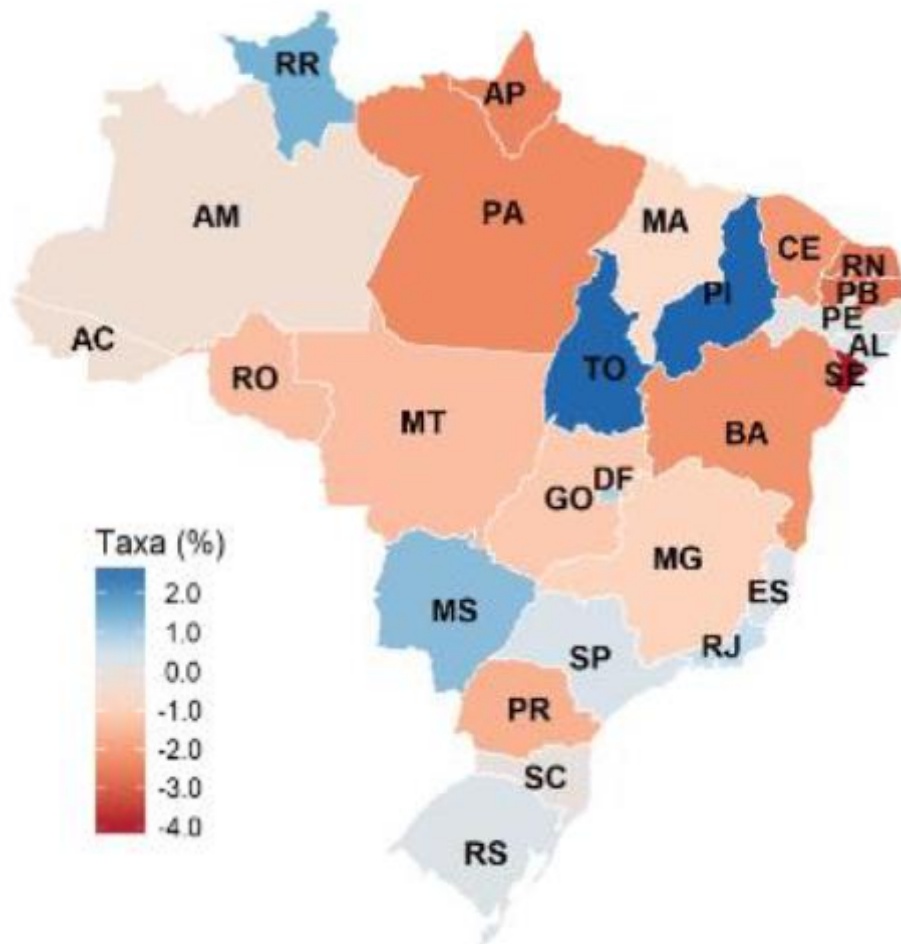
Fonte: Banco Central: FOCUS, Mediana Agregado, 11 de outubro de 2018.

CNI: Situação da economia e perspectivas. Boletim mensal do informa conjuntural, 25 de setembro de 2018

Elaboração: FIERN

PIB 2º Trimestre – Projeções Regionais

Taxa crescimento abril-junho de 2018 ante janeiro-março de 2018 (com ajuste sazonal)



De acordo com a projeção da 4E Consultoria, o Nordeste continuou como destaque negativo do PIB no período abril-junho/janeiro-março (-1,0%), tendência que se reproduziu em seis de suas nove UFs.

Resultados Regionais:

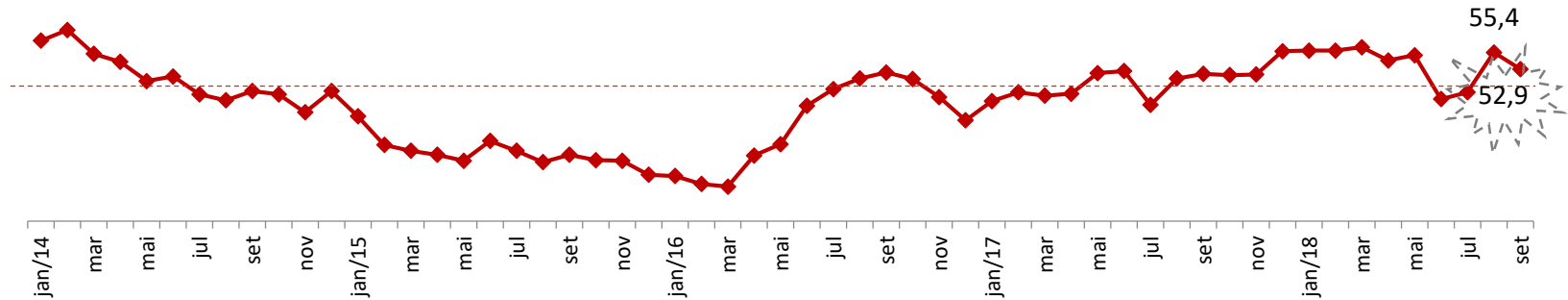
NO (-1,0%), NE (-1,0), SE (0,2%), CO (0,3%) e Sul (0,1%).

Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI

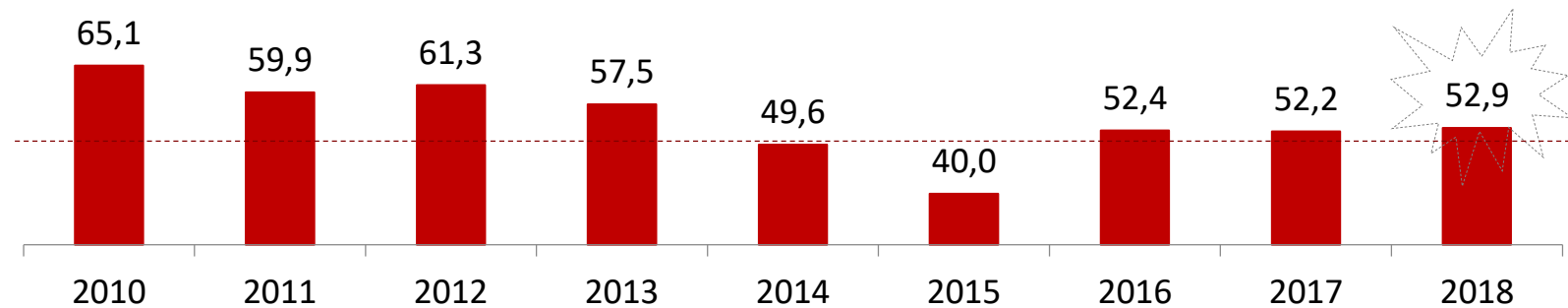
Rio Grande do Norte

RN - Índice de Confiança do Empresário Industrial ICEI* - Indústria Geral

ICEI série mensal – janeiro de 2014 a setembro de 2018



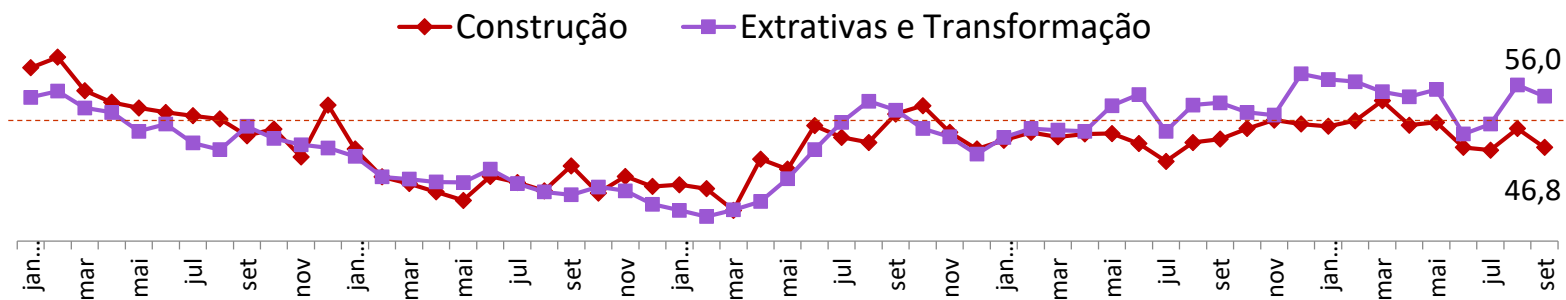
ICEI série setembro de cada ano – 2010 a 2018



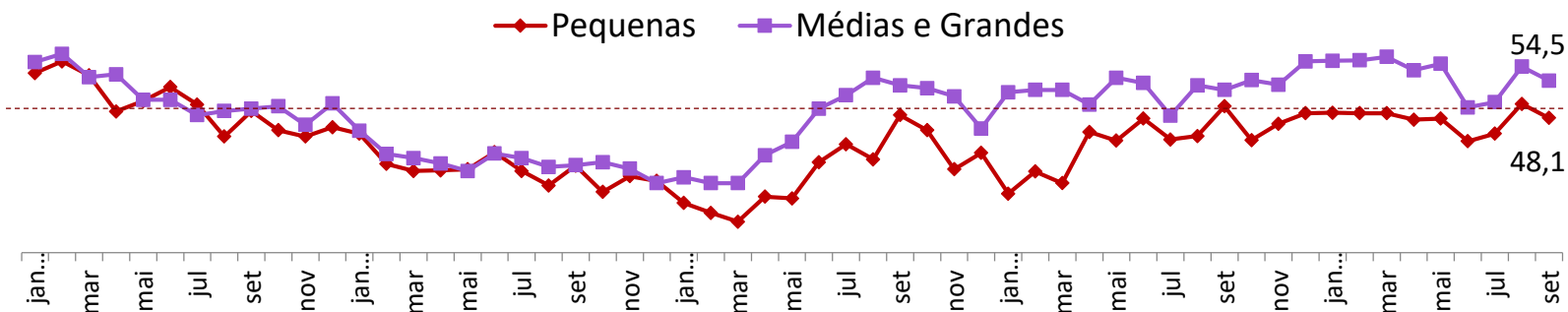
* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Abaixo de 50 indicam falta de confiança.

RN - Índice de Confiança do Empresário Industrial ICEI* - Detalhes

ICEI série mensal – janeiro de 2014 a setembro de 2018 – Por setor



ICEI série mensal – janeiro de 2014 a setembro de 2018 – Por porte



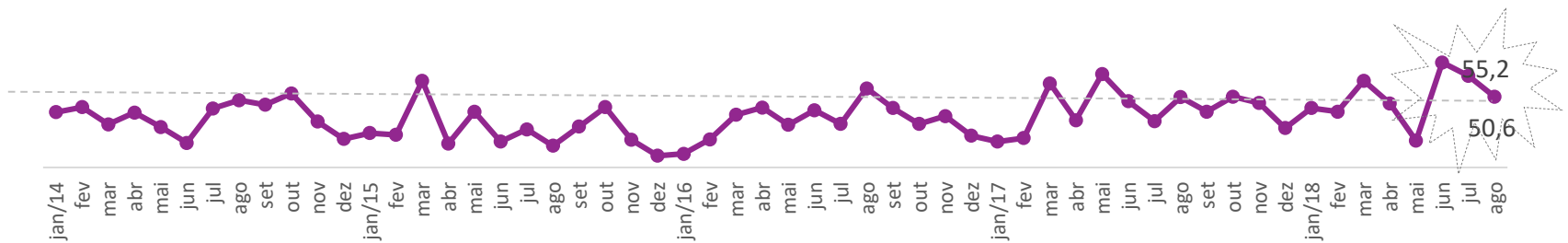
* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Abaixo de 50 indicam falta de confiança.

Sondagem Industrial
Extrativas e Transformação
Rio Grande do Norte

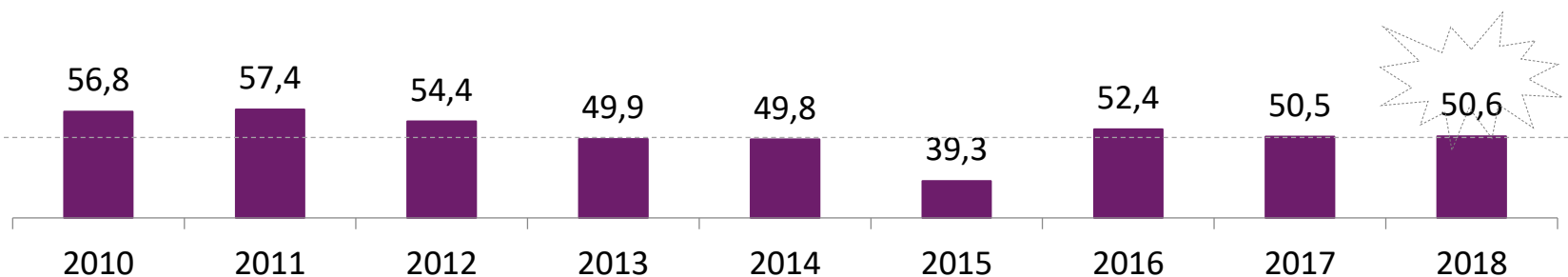
RN - Sondagem Indústrias Extrativas e de Transformação

Evolução da Produção*

Evolução Mensal do Nível de Produção – janeiro de 2014 a agosto de 2018



Evolução do Nível de Produção – Série agosto de cada ano - 2010 a 2018

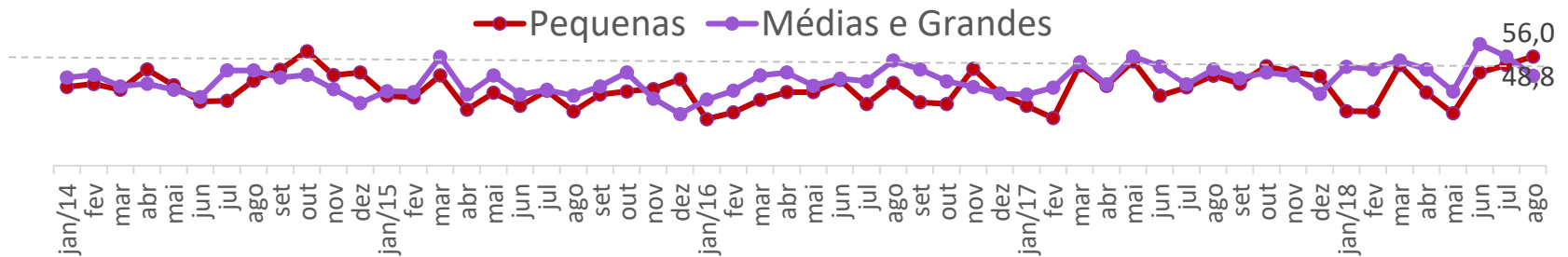


* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam crescimento. Abaixo de 50 indicam retração.

RN - Sondagem Indústrias Extrativas e de Transformação

Evolução da Produção*

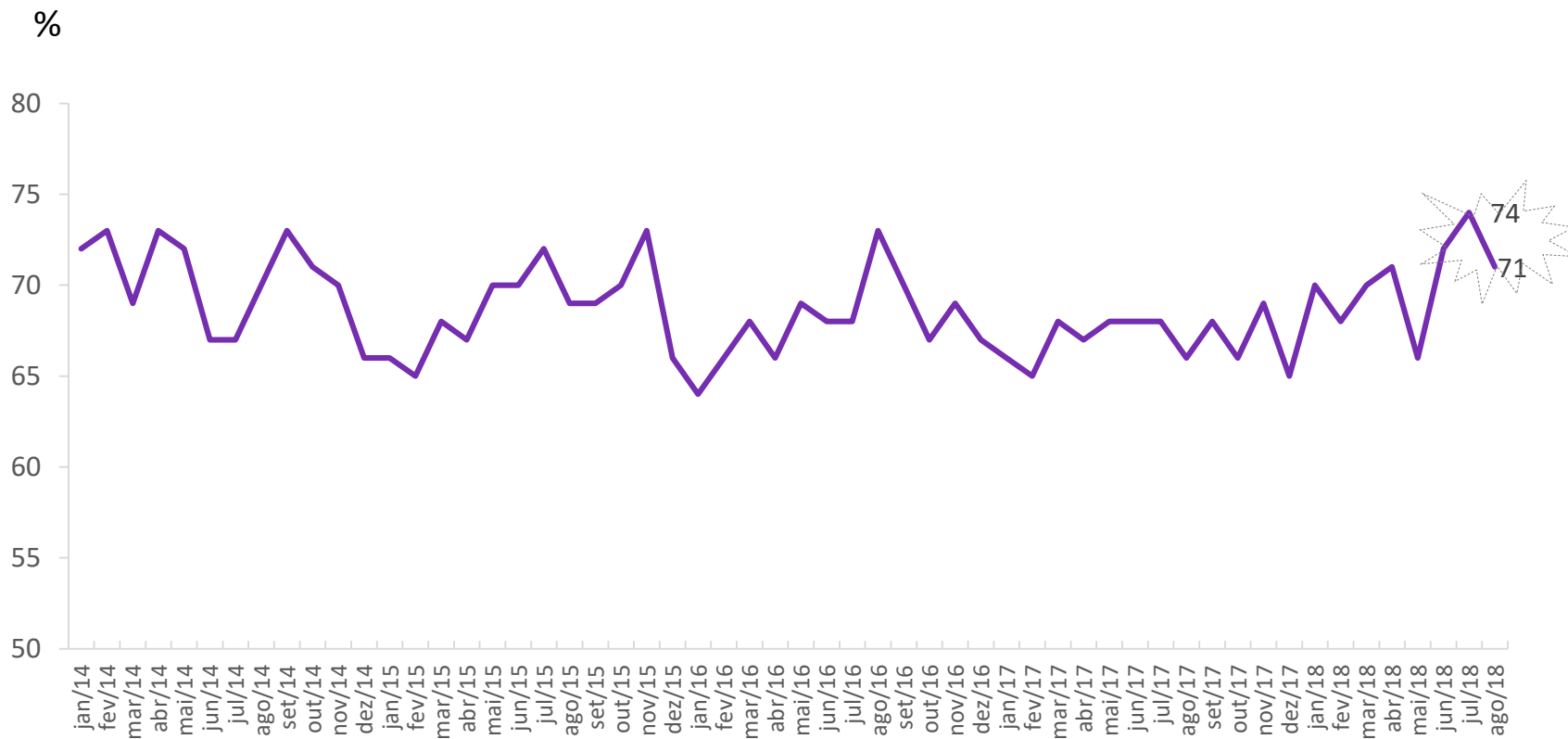
Evolução Mensal do Nível de Produção – janeiro de 2014 a agosto de 2018
– Por porte



* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam crescimento. Abaixo de 50 indicam retração.

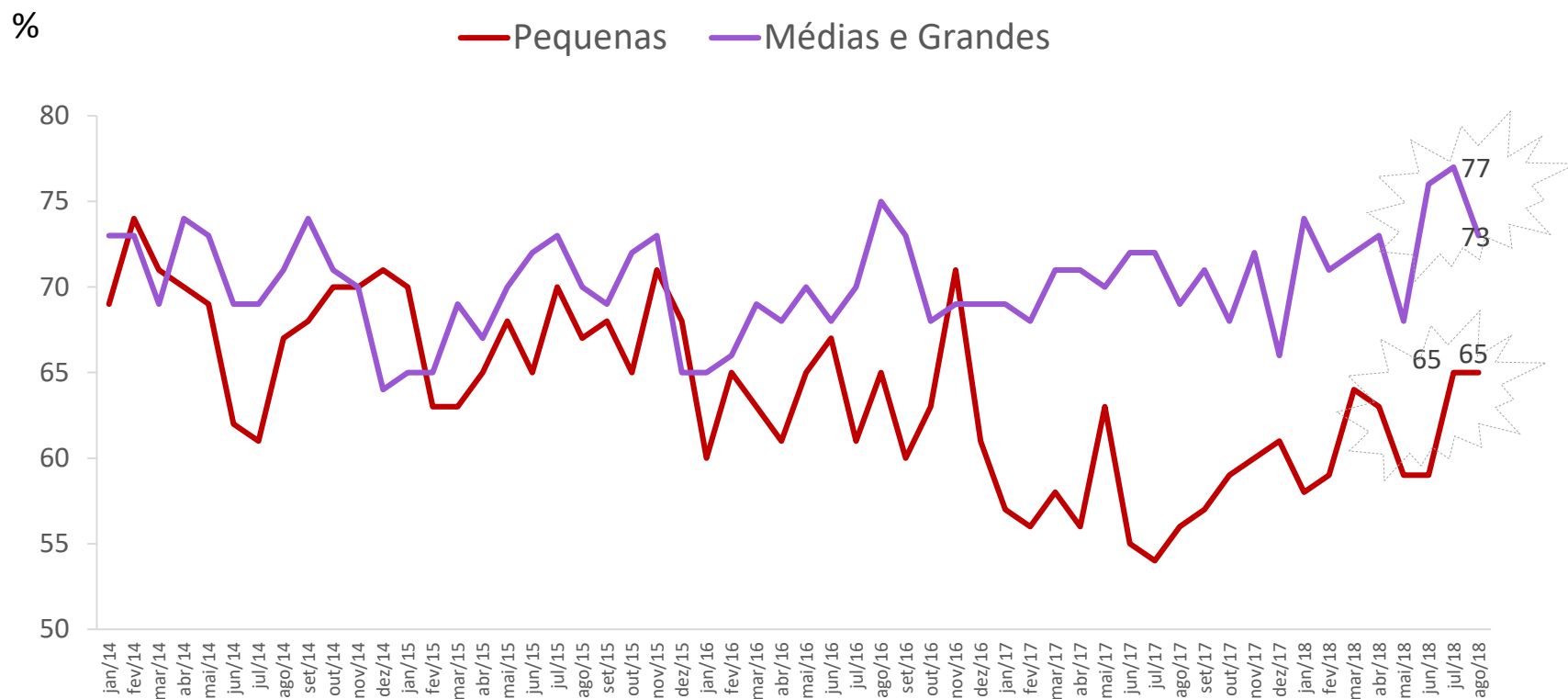
RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

Utilização da Capacidade Instalada – UCI (em %) – Média Geral



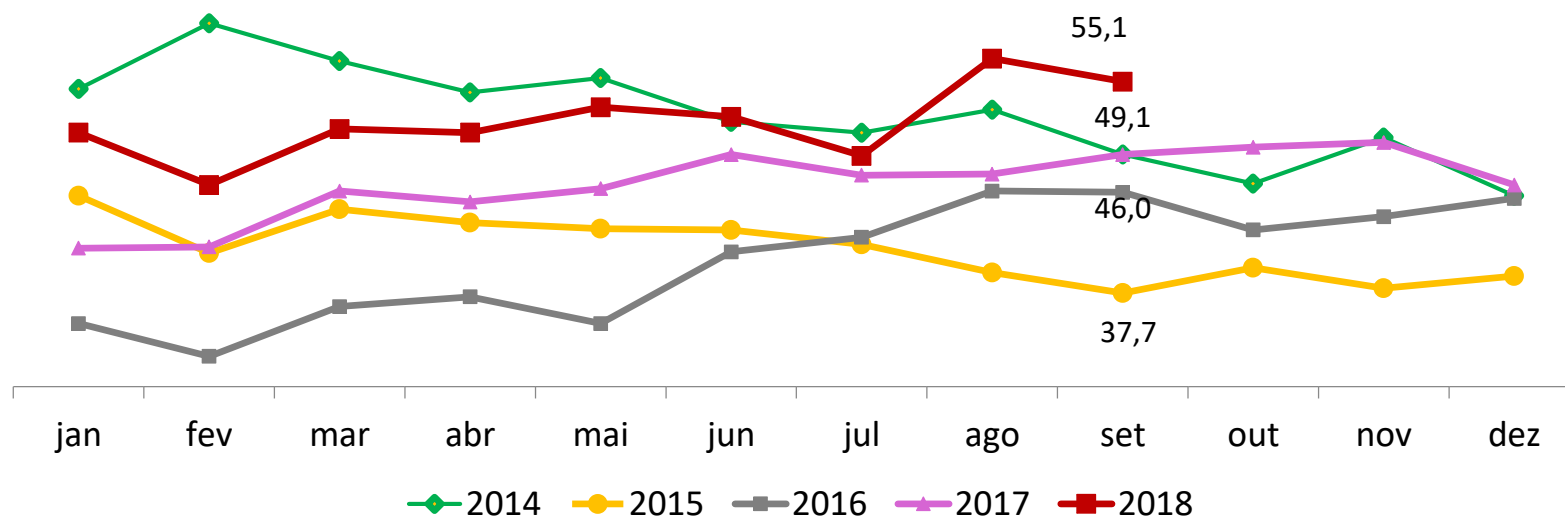
RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

Utilização da Capacidade Instalada – UCI (em %) – Por porte



RN - Sondagem Extrativas e de Transformação

Intenção de Investimento nos próximos seis meses* - setembro de 2018

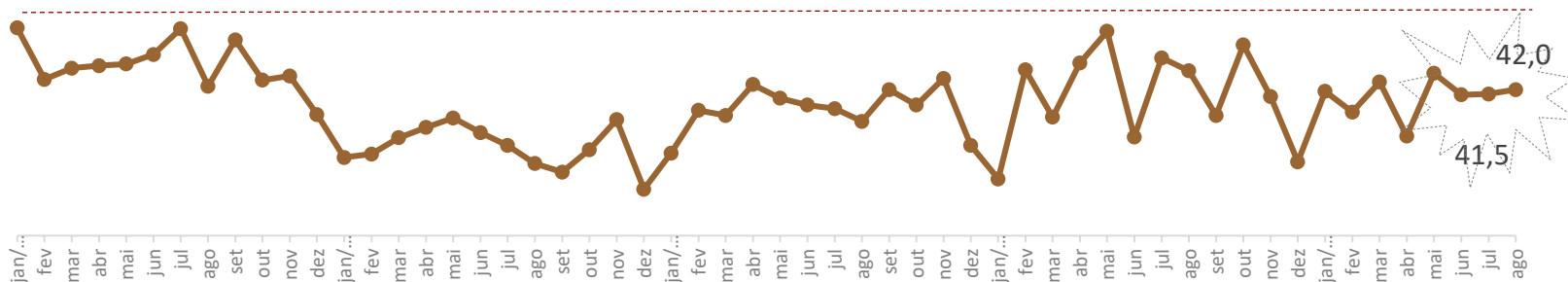


* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão da indústria a investir

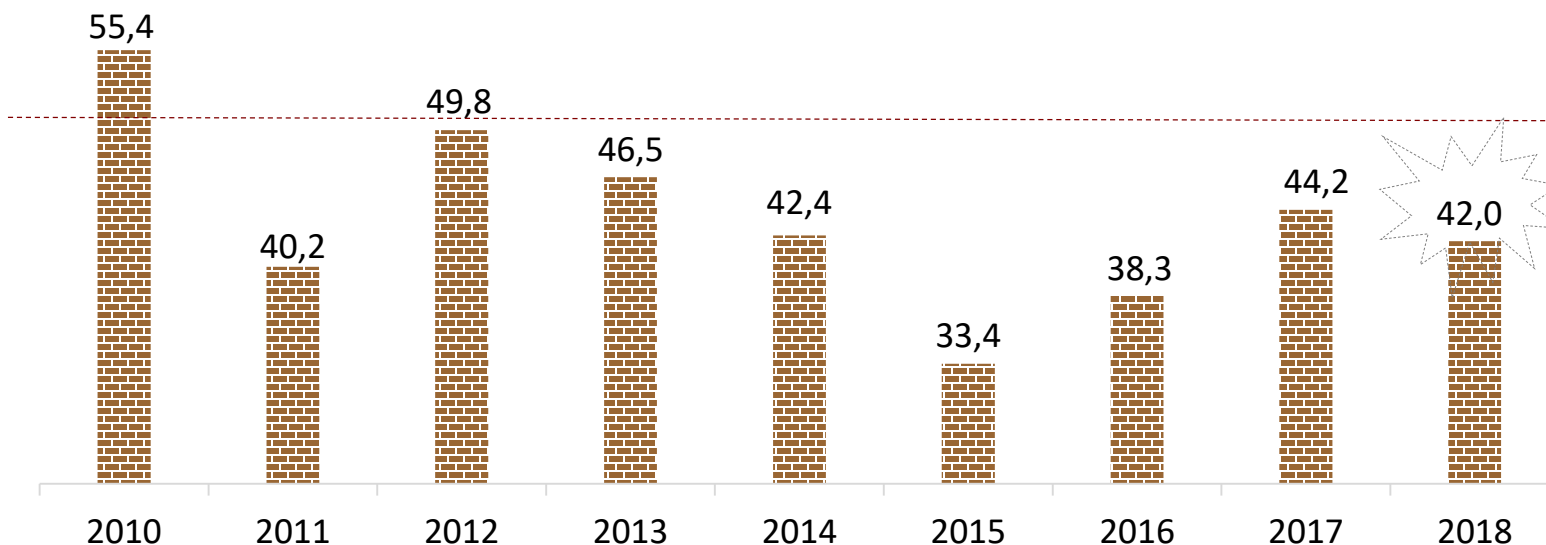
Sondagem Indústria da Construção Rio Grande do Norte

RN - Sondagem Indústria da Construção

Evolução do Nível de Atividade * – agosto de 2018



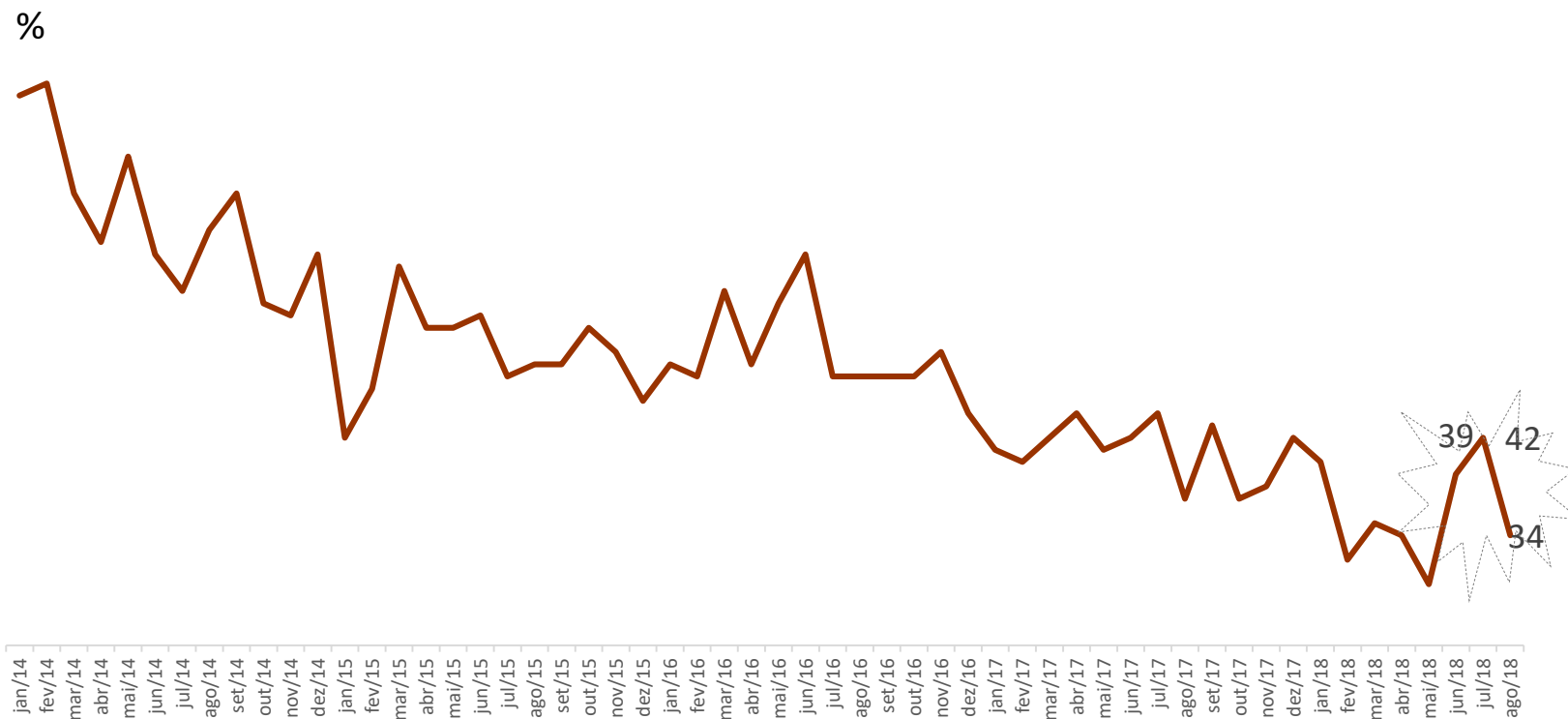
Evolução do Nível de Atividade – Série agosto de cada ano – 2010 a 2018



* Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Abaixo de 50 indicam falta de confiança.

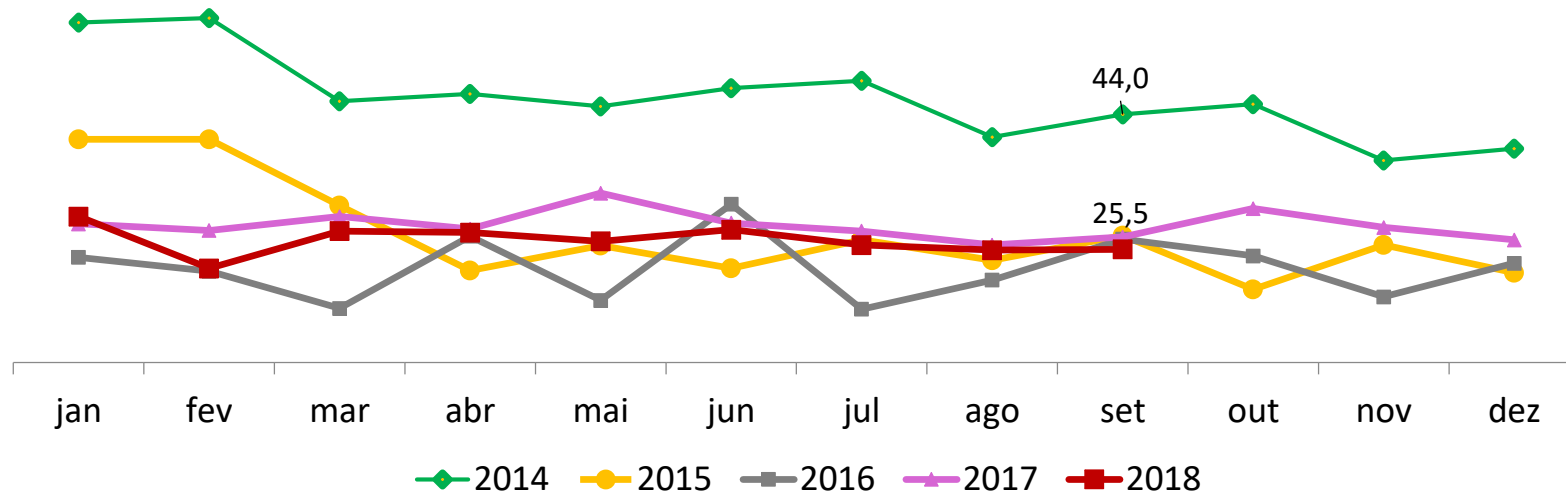
RN - Sondagem Indústria da Construção

Utilização da Capacidade de Operação – UCO (em %) – Média Geral



RN - Sondagem Indústria da Construção

Intenção de Investimento na Indústria da Construção nos próximos seis meses* - setembro de 2018



* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão da indústria a investir

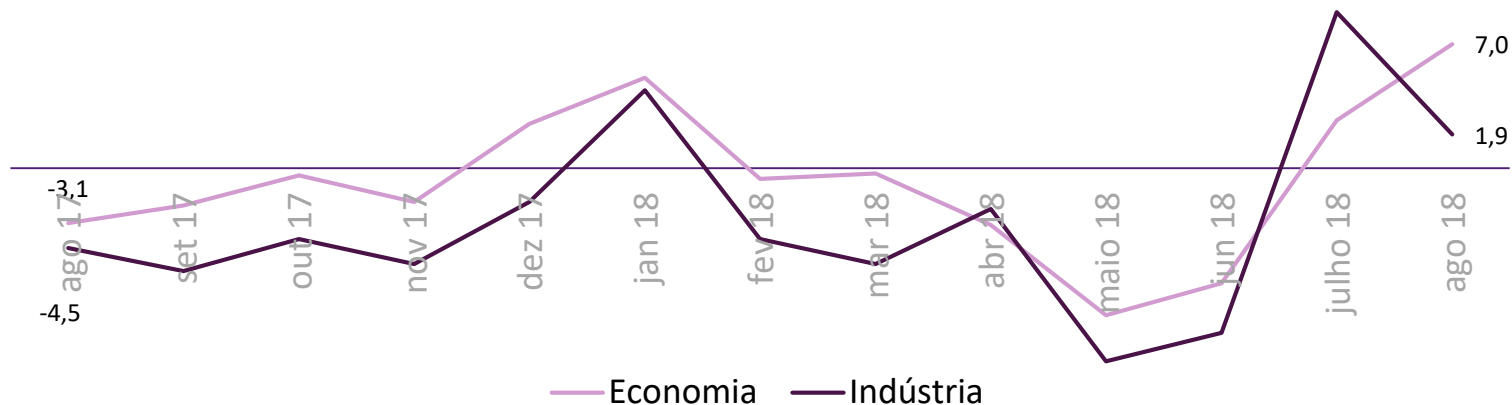
Consumo de Energia Elétrica

Rio Grande do Norte

Rio Grande do Norte - Consumo de Energia

Conjunto da Economia e Indústria *

Variação (Em %) → Ante igual mês do ano anterior - até agosto de 2018



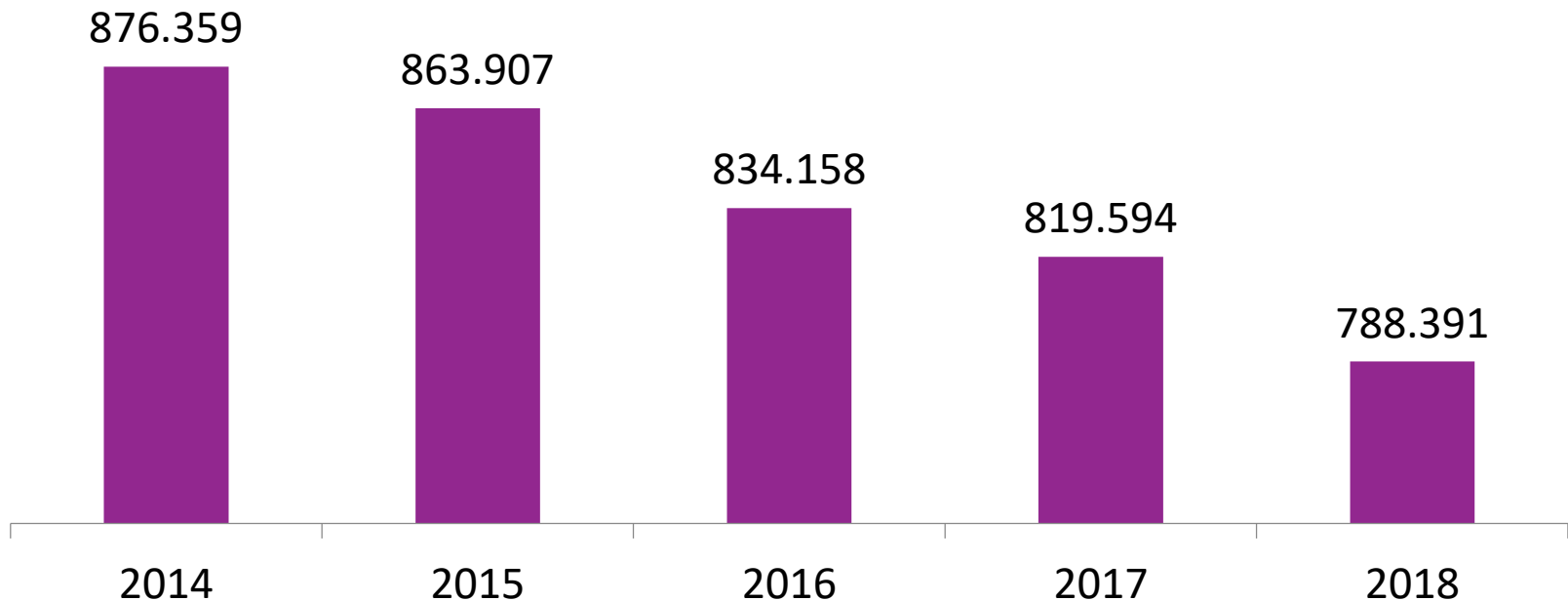
Fonte: Cosern.

* Exclusive Construção Civil, que a Cosern passou a classificar o consumo da Construção civil em comercial a partir de outubro de 2017

- O consumo industrial de por todas as atividades econômicas cresceu 7,0% em agosto ante agosto de 2017. Na mesma base de 2017/2016 caiu 3,1%
- O consumo industrial de energia cresceu 1,9% na base agosto de 2018/agosto de 2017 e declinou 4,5% na mesma base 2017/2016.

Rio Grande do Norte – Consumo Industrial de Energia Elétrica*

Janeiro-agosto de 2014 a 2018 (em MWh)

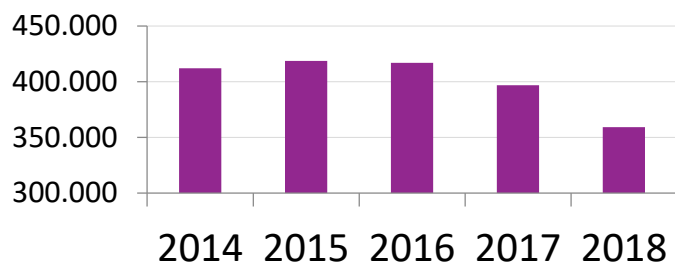


* Exceto Construção Civil. Fonte: Cosern. Elaboração, FIERN

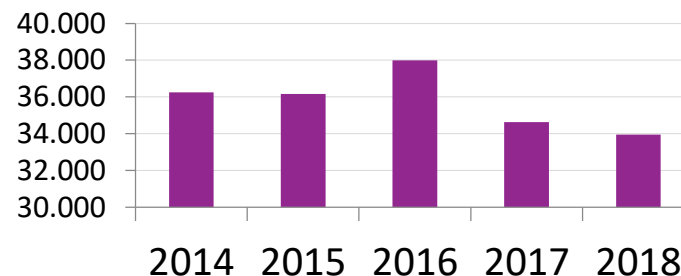
- O nível do consumo de energia pela indústria potiguar no período janeiro-agosto de 2018 caiu 3,80% em relação ao mesmo período de 2017.
- O consumo dos primeiros oito meses do ano encontra-se 10,0% abaixo da média do mesmo período de 2014 e é o mais baixo da série iniciada neste ano.

Rio Grande do Norte – Evolução Anual do Consumo Industrial de Energia Elétrica Janeiro-agosto - 2014 a 2018 (em MWh)

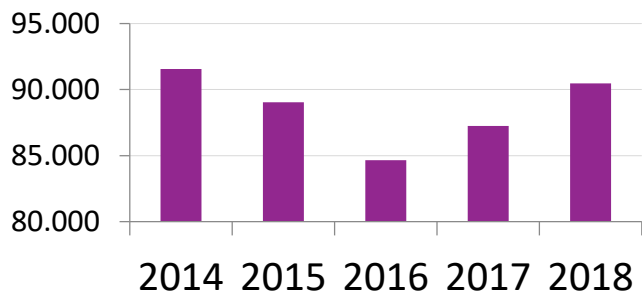
Petróleo e gás – jan-agosto - 2014 a 2018



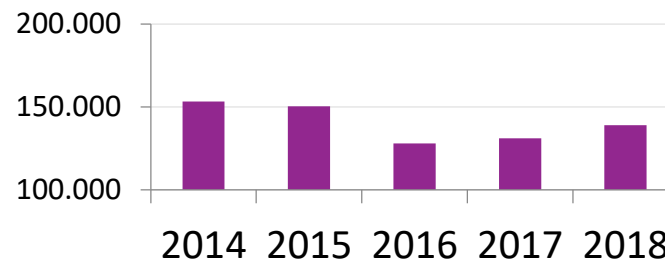
Extração de Min não-metálicos – jan-agosto - 2014 a 2018



Alimentos e Bebidas – jan-agosto - 2014 a 2018



Fabr. de produtos minerais não-metálicos – jan-agosto - 2014 a 2018

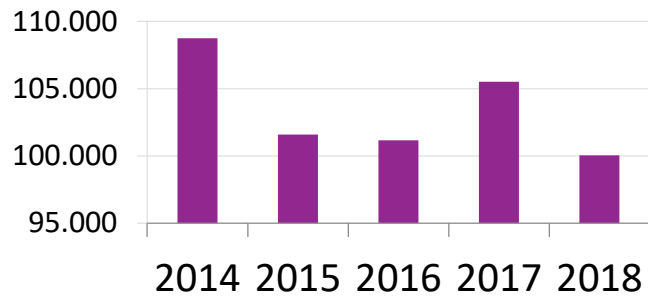


* Exceto Construção Civil. Fonte: Cosern. Elaboração, FIERN

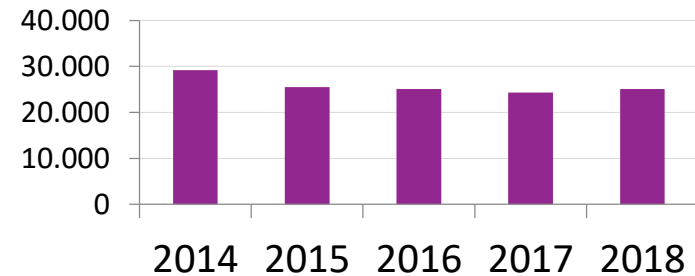
Fonte: Cosern. Elaboração: FIERN

(Cont.) – Evolução Anual do Consumo Industrial de Energia Elétrica - 2014 a 2018 (em MWh)

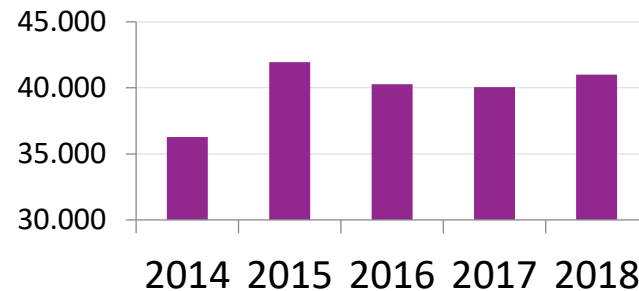
Têxteis – jan-agosto - 2014 a 2018



Vestuário – jan-agosto - 2014 a 2018



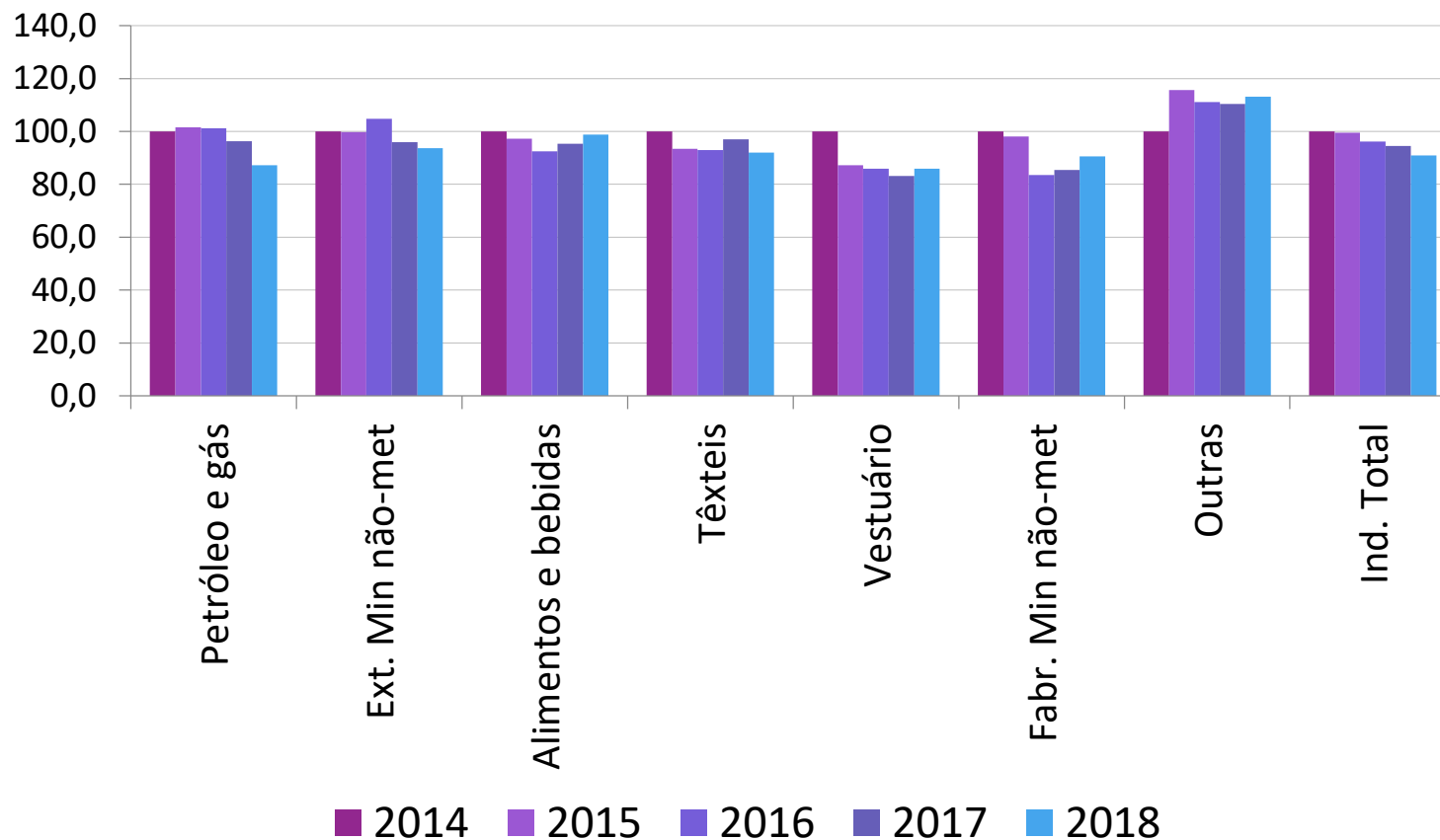
Outras Indústrias – jan-junho - 2014 a 2018



* Exceto Construção Civil. Fonte: Cosern. Elaboração, FIERN

Rio Grande do Norte – Consumo Industrial de Energia Elétrica*

Período: jan-agosto de 2014 a 2018 (em MWh) (2014 = 100)



* Exceto Construção Civil. Fonte: Cosern. Elaboração, FIERN

Comércio e Serviços

Brasil e Rio Grande do Norte

Brasil e Rio Grande do Norte - Pesquisa Mensal de Comércio – PMC

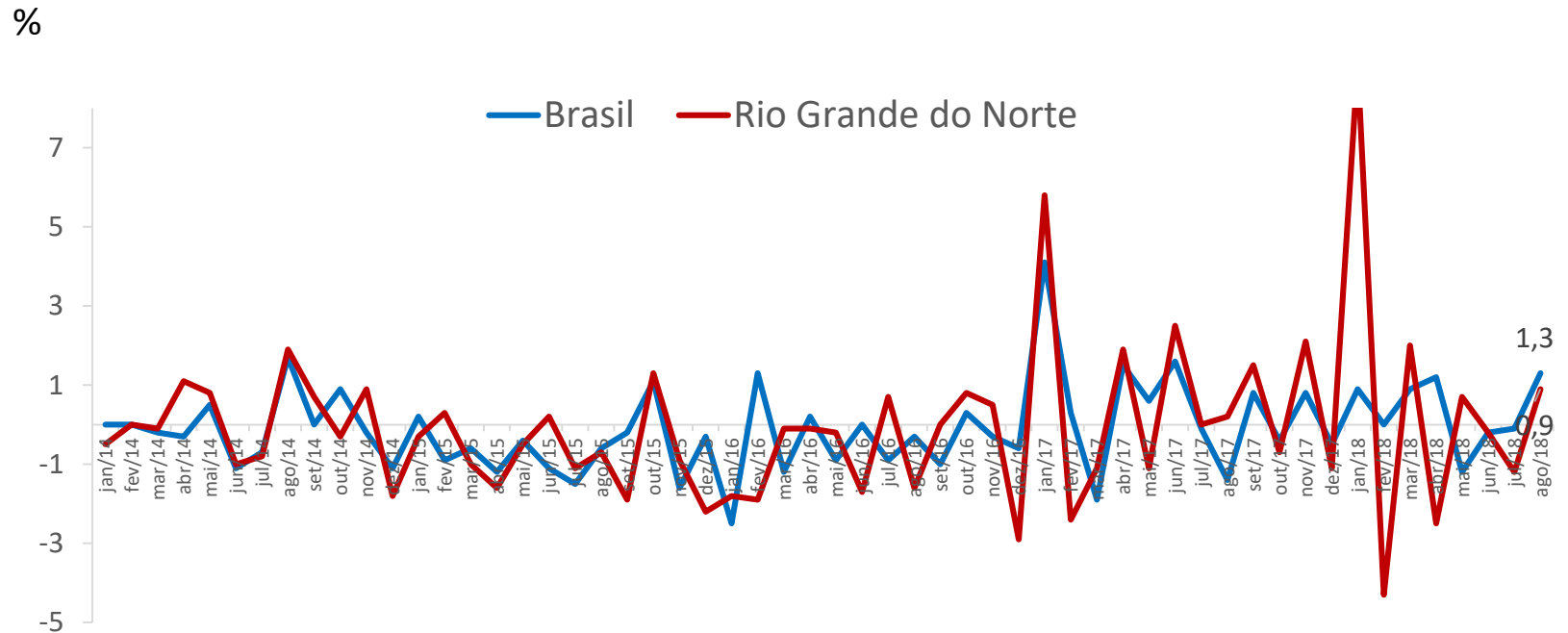
Volume de vendas (receita real) no comércio

	Agosto 2018 / Julho 2018 (c/ ajuste sazonal)		Agosto 2018 / Agosto 2017		Janeiro-Agosto 2018 / Janeiro-Agosto 2017		Acumulado nos últimos 12 meses até Agosto	
	BR	RN	BR	RN	BR	RN	BR	RN
VOLUME DE VENDAS								
- Varejo Restrito	1,3	0,9	4,1	6,4	2,6	8,6	3,3	7,4
-Varejo Ampliado *	4,2	2,4	6,9	5,0	5,6	6,6	6,4	4,7

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, Agosto 2018. * Inclui o varejo restrito mais veículos e motos, partes e peças e material de construção

Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Restrito

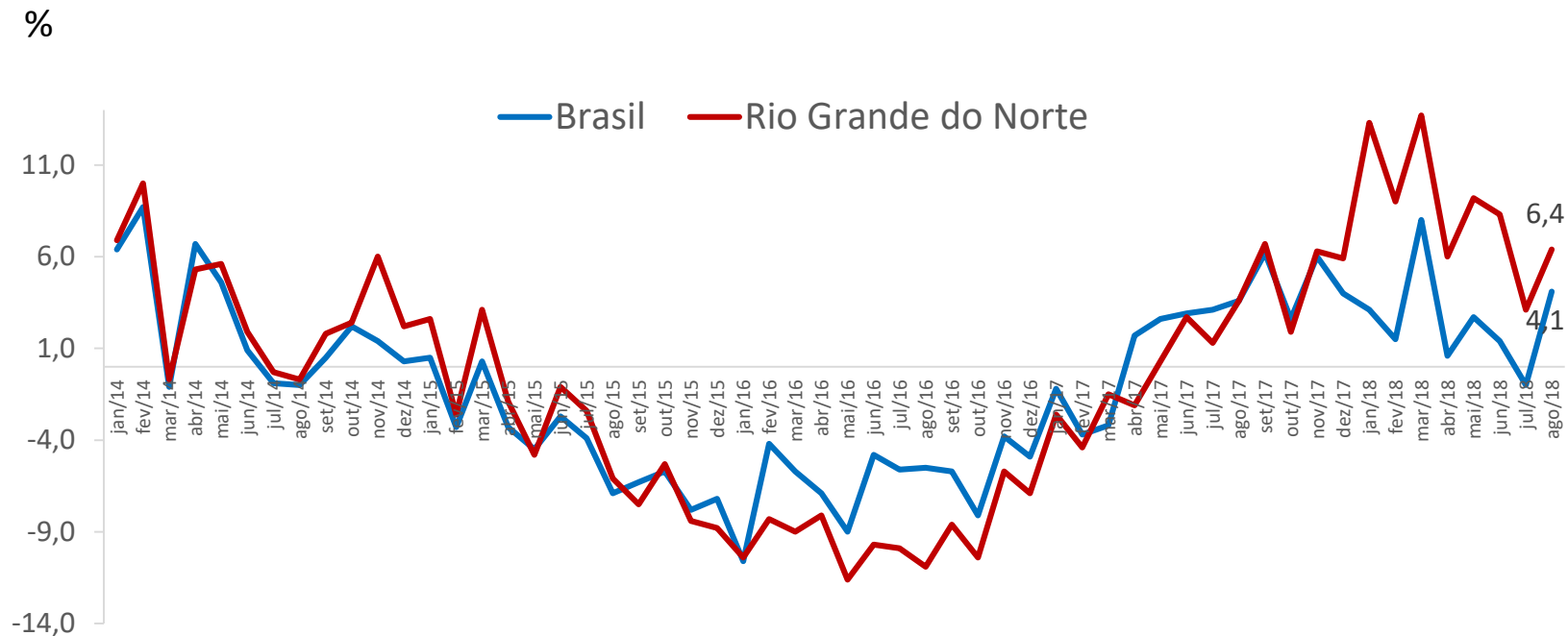
Variação (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Base mês/ mês anterior, com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, agosto 2018.

Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Restrito

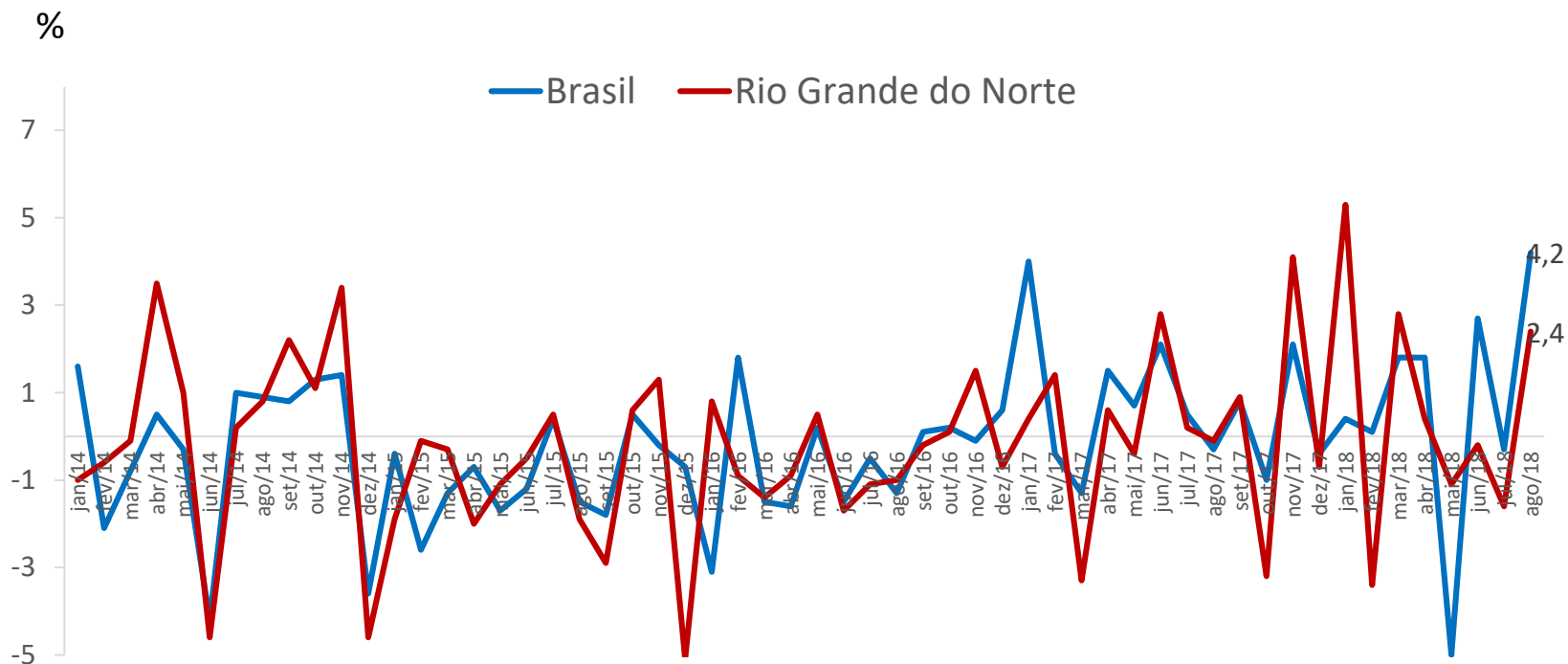
Varição (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Base mês/igual mês do ano anterior



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, agosto 2018.

Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Ampliado *

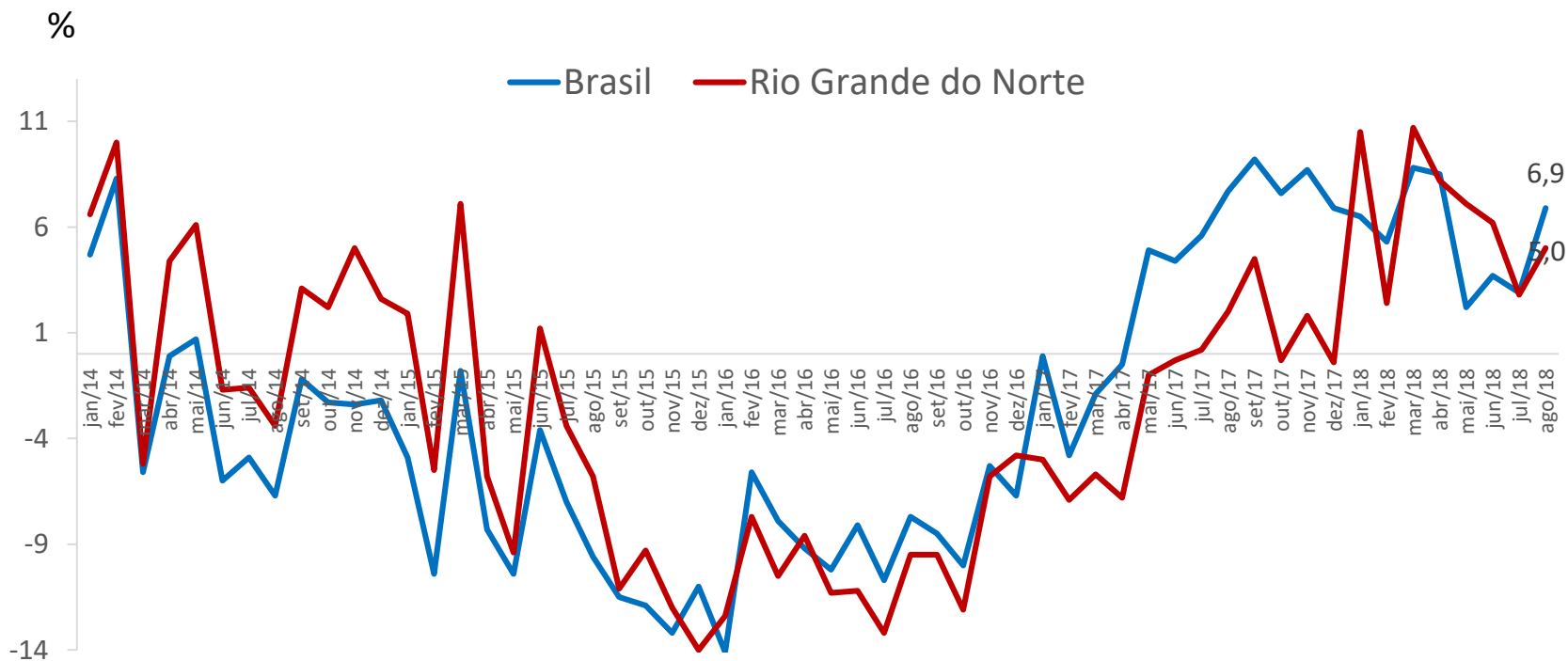
Variação (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Base mês/ mês anterior com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, agosto 2018. * Inclui o varejo restrito mais veículos e motos, partes e peças e material de construção

Pesquisa Mensal de Comércio – Varejo Ampliado *

Variação (em %) do Volume de Vendas (Receita Real) – Base mês/igual mês do ano anterior



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, agosto 2018. * Inclui o varejo restrito mais veículos e motos, partes e peças e material de construção

Brasil e Rio Grande do Norte

Pesquisa Mensal de Serviços – PMS

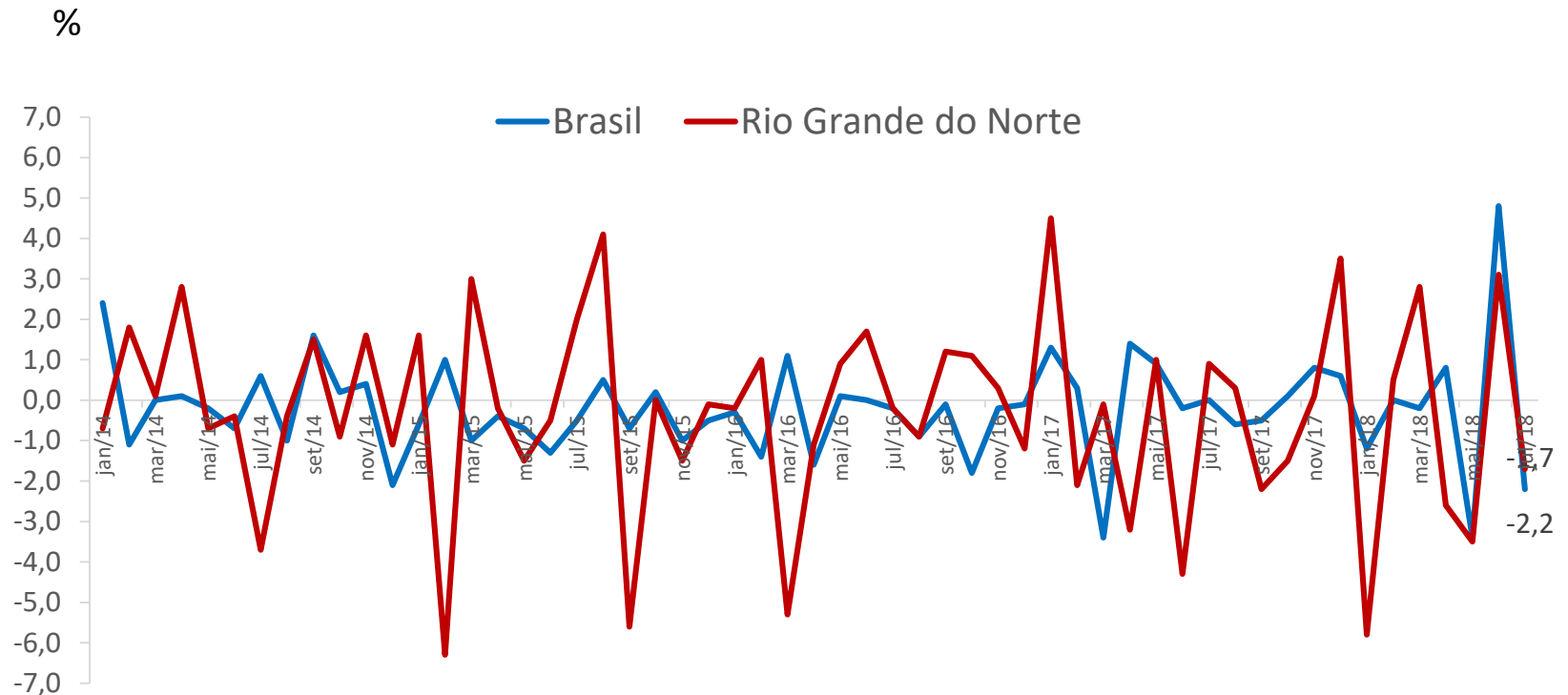
Volume de serviços (receita real)

	Junho 2018 / Julho 2018 (c/ ajuste sazonal)		Julho 2018 / Julho 2017		Janeiro-Julho 2018 / Janeiro-Julho 2017		Acumulado nos últimos 12 meses até Julho	
	BR	RN	BR	RN	BR	RN	BR	RN
VOLUME DE SERVIÇOS	-2,2	-1,7	-0,3	-7,2	-0,8	-8,9	-1,0	-7,4

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços - PMS, julho de 2018

Pesquisa Mensal de Serviços

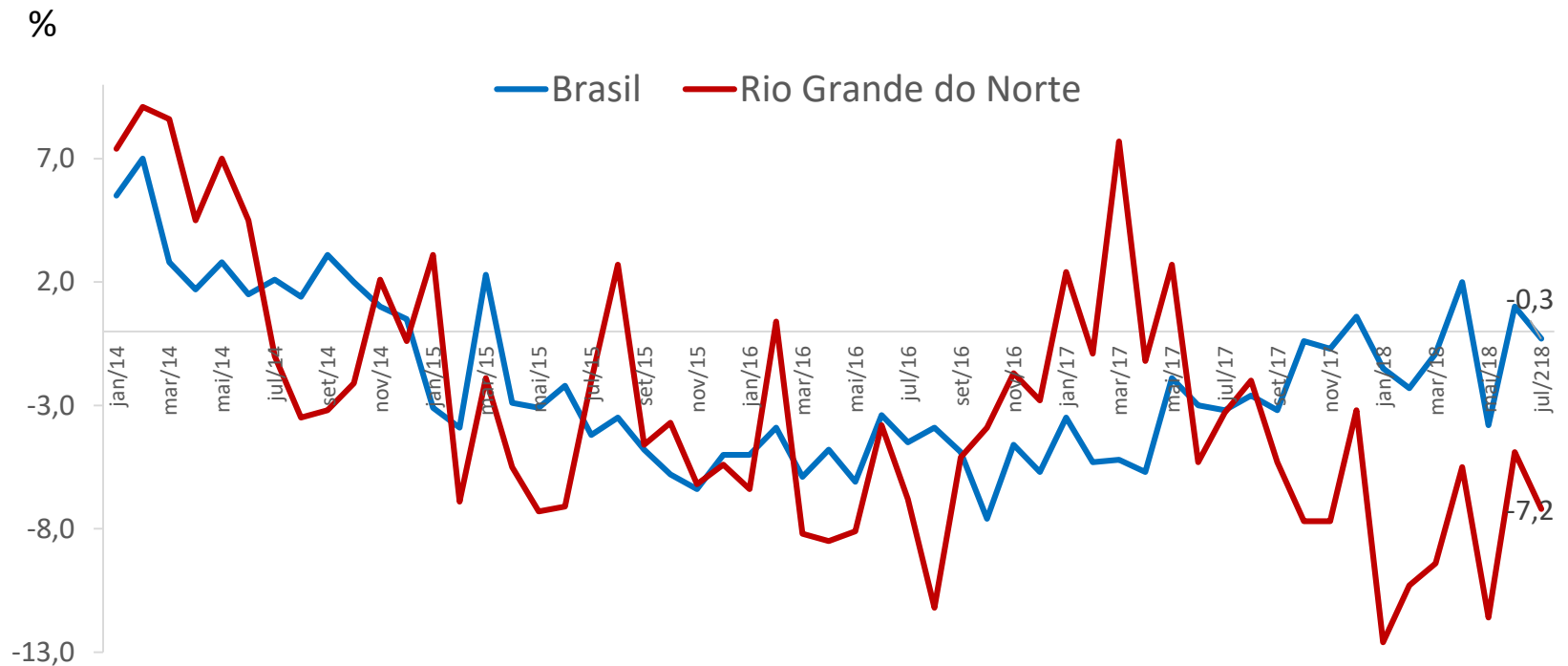
Variação (em %) do Volume de Serviços (Receita Real) – Base mês/ mês anterior com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços - PMS, julho de 2018

Pesquisa Mensal de Serviços

Varição (em %) do Volume de Serviços (Receita Real) – Base mês/igual mês do ano anterior

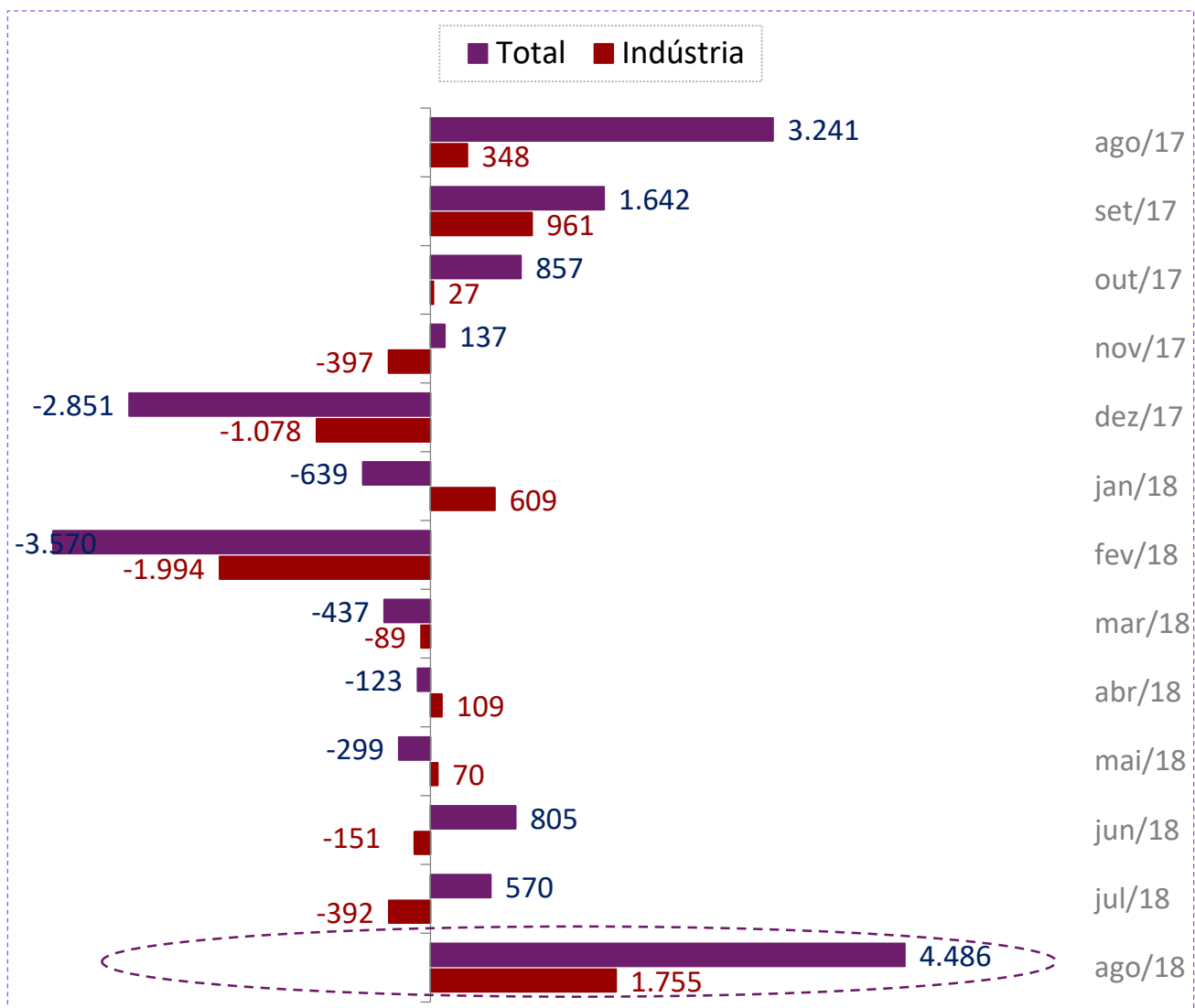


Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços - PMS, junho de 2018

Ocupação

Rio Grande do Norte

RN - Saldos do emprego com carteira assinada (admissões menos desligamentos) - 2017 - 2018



FONTE: MTE/CAGED, agosto de 2018. Elaboração FIERN

RN – Saldos de vagas com carteira assinada

Destaques industriais – em agosto de 2018

Saldo industrial em agosto → 1.755

Principais Contribuições Positivas		Principais Contribuições Negativas	
Quim., Farm., Vet. e Perfum. (+1.025)	Fabricação de álcool. Em Baía Formosa.	Prod. de minerais não metálicos (-50)	Fabricação de cerâmica vermelha para construção. Em Itajá
Construção civil (+416)	Constr. de edifícios e Obras de montagem industrial. Em Mossoró, Alto do Rodrigues e Natal.	Madeira e mobiliário (-36)	Fabricação de móveis com predominância de madeira. Em S. José de Mipibu.
Alimentos, bebidas e álcool etílico (+189)	Açúcar, Balas e bombons, Pescados processados e Pó para refresco. Em Arês, Macaíba e Mossoró	Mecânica (-26)	Equip. para irrigação. Em Macaíba

FONTE: MTE/CAGED, agosto de 2018. Elaboração FIERN

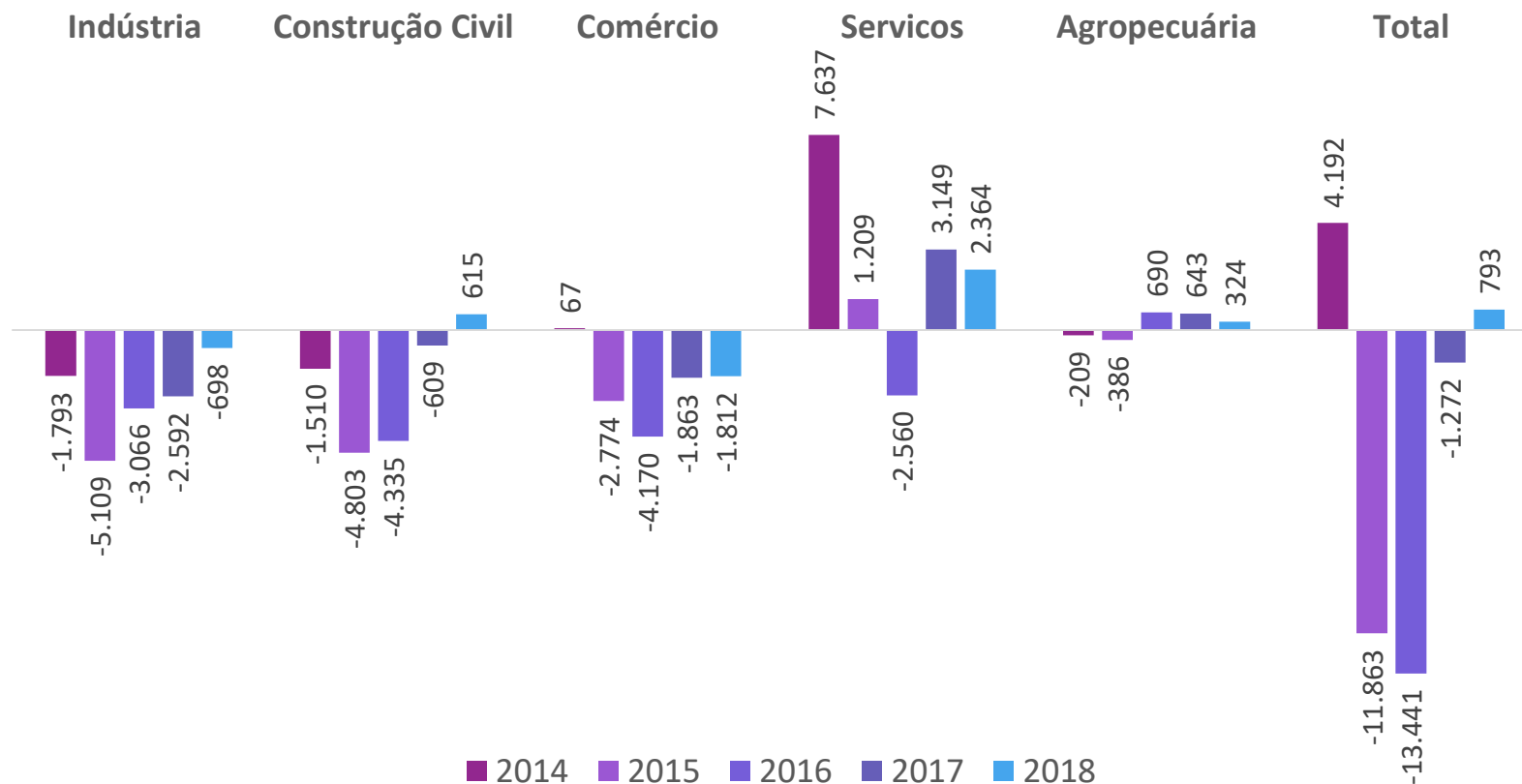
Rio Grande do Norte - Balanço do Emprego Formal na Indústria e Demais Setores Janeiro - Agosto de 2018

Setores e Subsetores	Ocupados em dezembro de 2017	Saldo janeiro-agosto de 2018	Ocupados em agosto de 2018
Extrativa mineral	8.257	47	8.304
Indústria de Transformação	57.929	-706	57.223
Produtos minerais não-metálicos	5.944	69	6.013
Metalúrgica	1.466	15	1.481
Mecânica	1.167	3	1.170
Material elétrico e de comunicações	280	0	280
Material de transporte	256	-7	249
Madeira e mobiliário	1.845	-19	1.826
Papel, papelão, editorial e gráfica	1.440	56	1.496
Borracha, fumo, couros, peles e ind. diversas	1.208	27	1.235
Química de prod. Farm., vet., e perf.	5.632	-363	5.269
Têxtil e Confecções	20.974	-455	20.519
Calçados	111	21	132
Alimentos, bebidas e álcool	17.606	-53	17.553
Serv. Industriais de Utilidade Pública	6.324	73	6.397
Construção civil	24.099	891	24.990
TOTAL INDÚSTRIA	96.629	305	96.934
COMÉRCIO	114.955	-1.531	113.424
SERVIÇOS	354.914	2.625	357.539
AGROPECUÁRIA	17.710	202	17.912
TODOS OS SETORES	584.208	1.601	585.809

FONTE: MTE: RAIS - 2016 e saldos CAGED de jan-dezembro de 2017 e de jan-ago de 2018. Elaboração FIERN

Rio Grande do Norte

Saldos do **Emprego com Carteira por Setor** - janeiro-agosto de 2014 a 2018

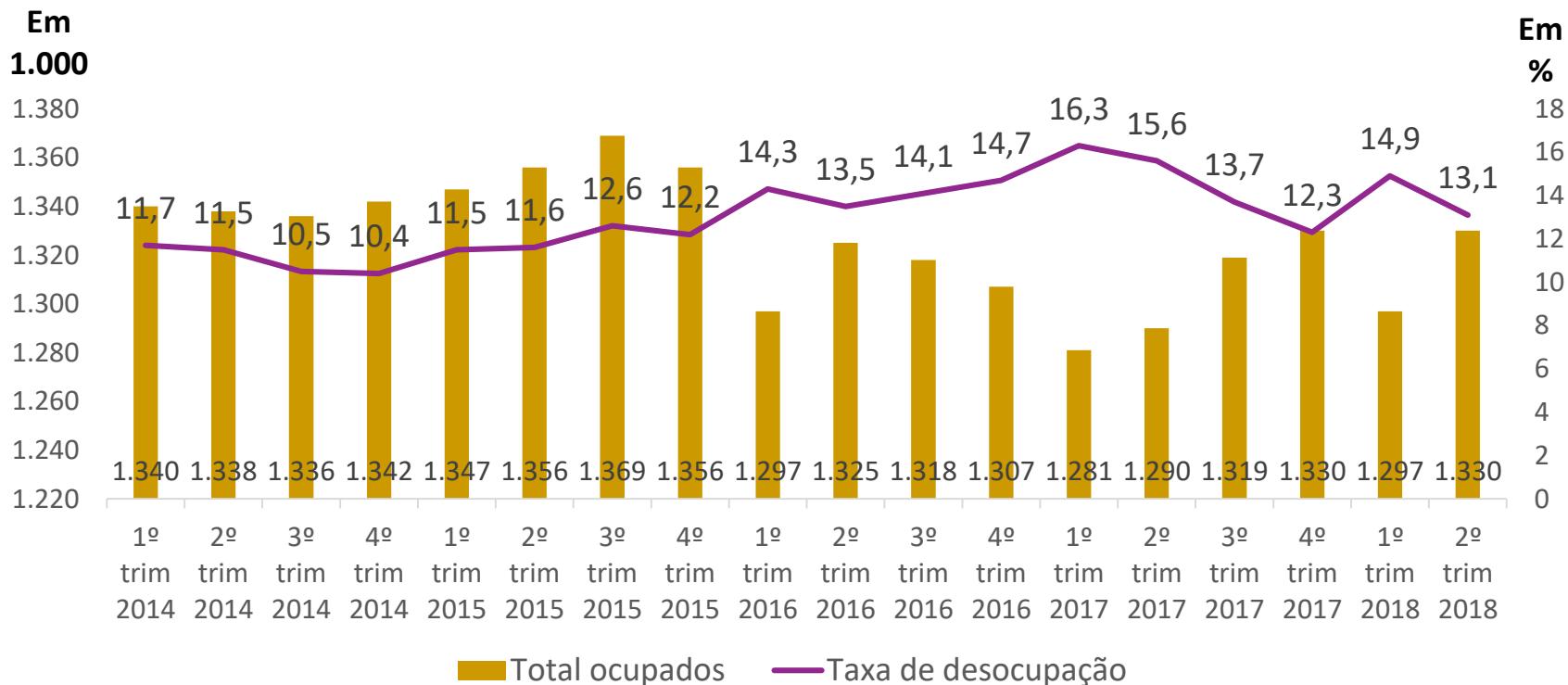


Fonte: MTE/RAIS. CAGED – base de dados.

Rio Grande do Norte

Evolução do número de ocupados e da taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade

4º Trim de 2014 ao 2º Trim de 2018



Total de desocupados no 2º trimestre de 2018 → 201 mil

Rio Grande do Norte

Indicadores de Ocupação com Carteira e sem Carteira

Período: abr-mai-jun 2018

	Estimativas dos Trimestres			Variações	
	Abr-mai-jun/ 2017	Jan-fev-mar/ 2018	Abr-mai-jun/ 2018	Em relação ao trimestre anterior	Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Taxa de Desocupação

Rio Grande do Norte	15,6%	14,9%	13,1%	-1,8 pp	-2,5 pp
RM de Natal	15,8%	14,0%	13,3%	-0,7 pp	-2,5 pp
Natal	17,3%	14,2%	12,4%	-1,8 pp	-4,9 pp

Número de Desocupados (em 1.000)

Rio Grande do Norte	239	227	201	-11,5%	-15,9%
RM de Natal	120	105	101	-3,8%	-15,8%
Natal	78	62	55	-11,3%	-29,5%

Número de Ocupados (em 1.000)

Rio Grande do Norte	1.290	1.297	1.330	2,5%	3,1%
RM de Natal	630	646	659	2,0%	3,3%
Natal	370	378	389	2,9%	5,1%

Número de Ocupados na Indústria – Rio Grande do Norte (em 1.000)

Indústria Geral	126	131	143	-1,6%	-1,1%
Construção	94	82	82	-2,7%	-1,8%

Rio Grande do Norte

Indicadores de Ocupação com Carteira e sem Carteira

Período: abr-maio-jun 2018

	Estimativas dos Trimestres			Variações	
	Abr-mai-jun/ 2017	Jan-fev-mar / 2018	Abr-mai-jun/ 2018	Em relação ao trimestre anterior	Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Número de Ocupados – demais atividades – Rio Grande do Norte (em 1.000)

Agropecuária	96	115	106	-7,8%	10,4%
Comércio e Serviços	974	969	999	3,1%	2,6%

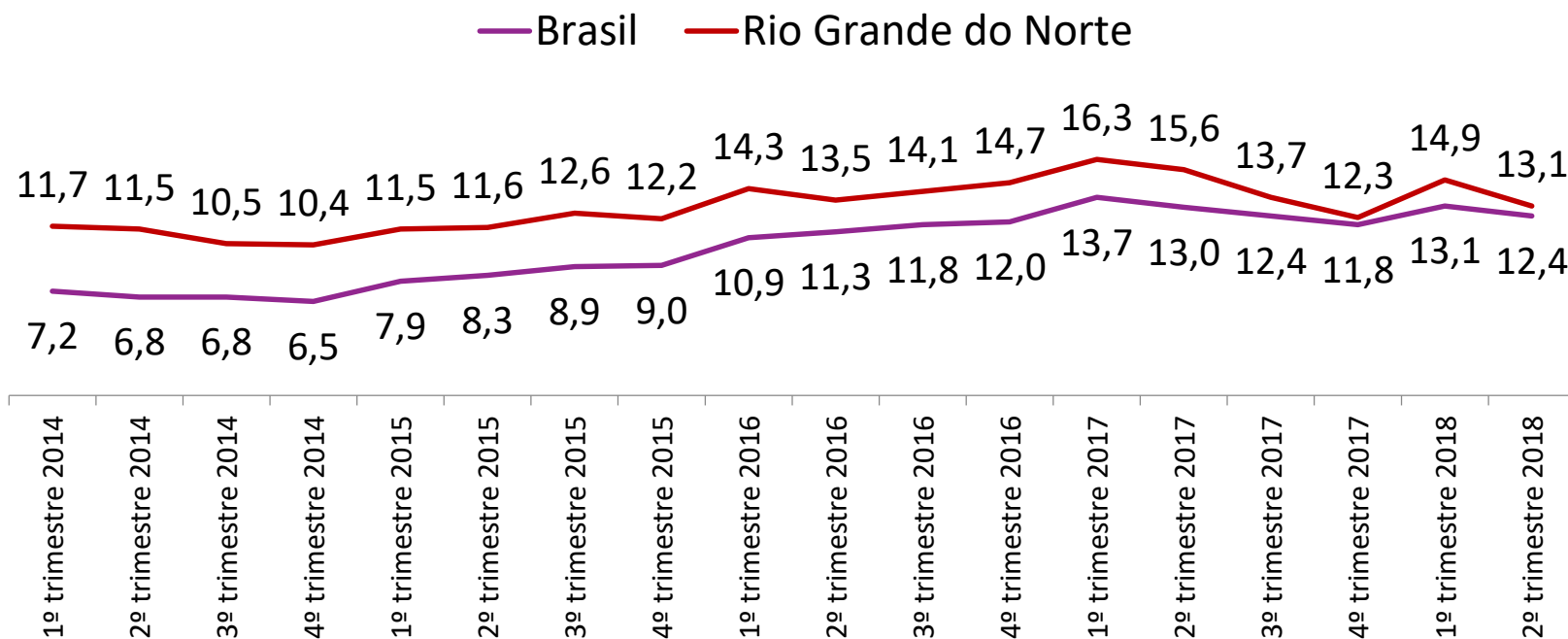
Rendimento Médio Real Habitual (em R\$)

Rio Grande do Norte	1.633	1.642	1.615	-1,6%	-1,1%
RM de Natal	2.018	2.113	2.055	-2,7%	1,8%
Natal	2.311	2.194	2.157	-1,7%	-6,7%

Fonte: IBGE, Base de dados SIDRA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua – PNAD Contínua Trimestral. Tabelas 4093, 4097, 5434 e 5436.

Brasil e Rio Grande do Norte

Taxas de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade - (Em %)



Total de desocupados no RN no trimestre abril-junho → 201 mil
Média de desempregados no RN no 1º semestre de 2018 → 214 mil

Comércio Exterior

Rio Grande do Norte

Balança comercial do Rio Grande do Norte

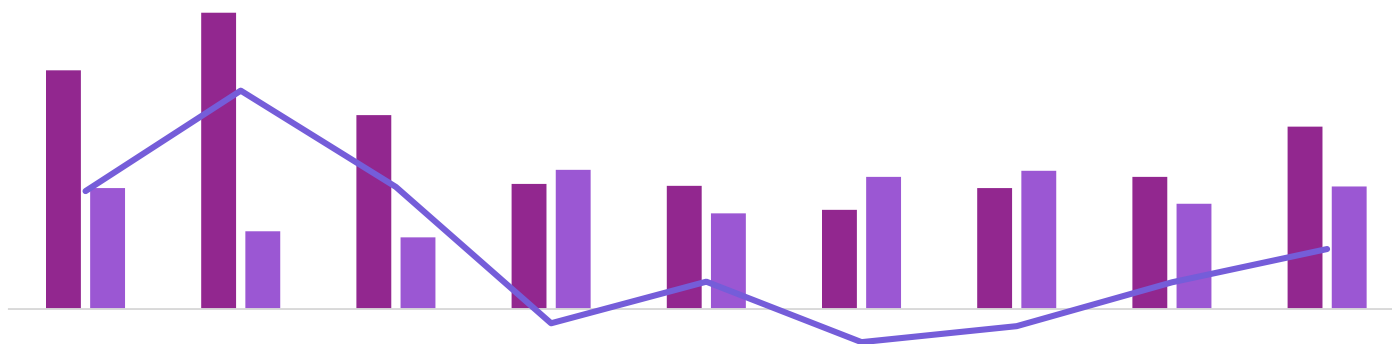
Janeiro a Setembro de 2018 (US\$ FOB)

BALANÇO JANEIRO-SETEMBRO

Exportações: US\$ 152,359 milhões

Importações: US\$ 105,115 milhões

Saldo: US\$ 47,244 milhões



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Exportação	28.572.748,00	35.465.967,00	23.190.149,00	14.964.874,00	14.734.108,00	11.866.052,00	14.493.290,00	15.817.941,00	21.839.481,00
Importação	14.479.974,00	9.311.615,00	8.572.749,00	16.660.426,00	11.449.484,00	15.832.435,00	16.532.813,00	12.610.353,00	14.655.186,00
Saldo	14.092.774,00	26.154.352,00	14.617.400,00	-1.695.552,00	3.284.624,00	-3.966.383,00	-2.039.523,00	3.207.588,00	7.184.295,00

■ Exportação ■ Importação — Saldo

Fonte: MDIC / SECEX. Elaboração: FIERN

Comércio Exterior – Rio Grande do Norte

Janeiro - setembro de 2018

Exportações : -11,5% ↓ (US\$ 180,921 milhões)

Destaque em participação:

→ Frutas (37,5%): Melões (18,0%), Castanhas (8,7%) e Mamões (5,1%); e Pescados (9,8%): Peixes (9,0%).

Destaques em crescimento: ↑

→ Prod. de origem animal impróprios para alimentação (101,8%); Tecidos de Algodão (27,2%).

Importações: -14,7% ↓ (US\$ 119,595 milhões)

Destaque em participação:

Insumos industriais (37,7%): Trigo e farinha de trigo (36,5%); Plásticos e suas obras (14,2%).

Destaques em crescimento: ↑

→ Trigo (24,3%); Máquinas e equipamentos (17,4%).

Saldo Comercial: janeiro-setembro

→ **US\$ FOB 47,244 milhões**

Indicadores - Brasil

PIB Oficial do segundo trimestre de 2018 (IBGE) converge com o da projeção da FGV

Principais resultados do PIB do 2º trimestre de 2017 ao 2º trimestre de 2018 - IBGE						Projeção FGV 2018. II
Taxas (%)	2017.II	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,4	0,6	0	0,1	0,2	0,3
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	0,4	1,4	2,1	1,2	1,0	1,2
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-1,2	-0,2	1	1,3	1,4	1,5
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	0,2	0,6	1	1,2	1,1	1,2
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais						

Antecedentes do PIB - Julho

IBC- Br, do Banco Central

Variação na produção julho 2018 / junho 2017 (com ajuste sazonal) → 0,6%



Julho 2018 / Julho 2017 → 2,6%

Julho 2017 / Julho 2016 → 1,1%

Trimestre maio- Julho 2018 / Trimestre fevereiro-abril de 2018 (com ajuste sazonal) → -0,8%

Trimestre maio- Julho 2017 / Trimestre fevereiro-abril de 2016 (com ajuste sazonal) → 0,9%

Trimestre maio- Julho 2018 / Trimestre maio- Julho 2017 = 0,6%

Trimestre maio- Julho 2017 / Trimestre maio- Julho 2016 = 0,9%

Janeiro- Julho 2018 / janeiro- Julho de 2017 → 1,2%

Janeiro- Julho 2017 / janeiro- Julho de 2016 → 0,5%

Acumulado nos últimos 12 meses até julho de 2018 / 2017 → 1,5%

Acumulado em 12 meses até julho 2017 / 2016 → -0,9%

Fonte: Banco Central do Brasil. Índice de Atividade Econômica do Banco Central - IBC-Br.
Elaboração: FIERN

Monitor do PIB - Julho

Fundação Getúlio Vargas

Varição na produção julho 2018 / junho 2017 (com ajuste sazonal) → 0,4%



Julho 2018 / Julho 2017 → 2,2%

Julho 2017 / Julho 2016 → 1,4%

Trimestre maio- Julho 2018 / Trimestre fevereiro-abril de 2018 (com ajuste sazonal) → -0,5%

Trimestre maio- Julho 2017 / Trimestre fevereiro-abril de 2016 (com ajuste sazonal) → 0,4%

Trimestre maio- Julho 2018 / Trimestre maio- Julho 2017 = 0,5%

Trimestre maio- Julho 2017 / Trimestre maio- Julho 2016 = 1,2%

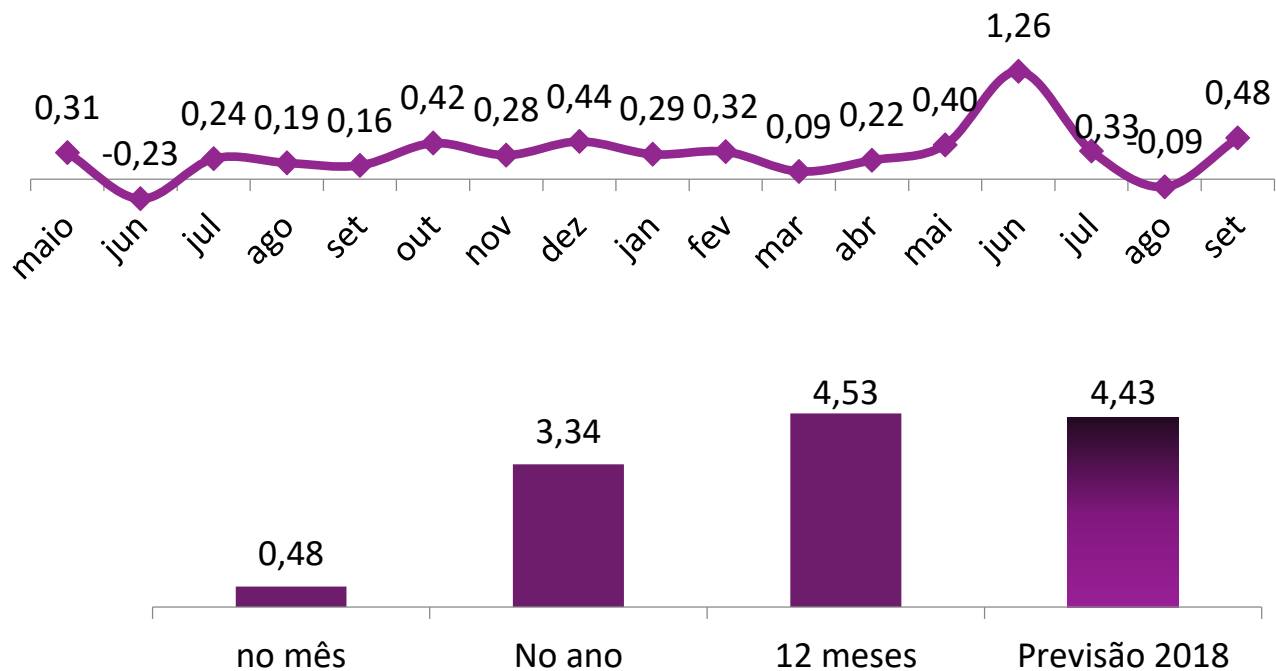
Janeiro- Julho 2018 / janeiro- Julho de 2017 → 1,3%

Janeiro- Julho 2017 / janeiro- Julho de 2016 → 0,4%

Acumulado nos últimos 12 meses até julho de 2018 / 2017 → 1,5%

Acumulado em 12 meses até julho 2017 / 2016 → -0,8%

Trajetória mensal do IPCA em 12 meses 2017 a 2018 (Em %) - Setembro



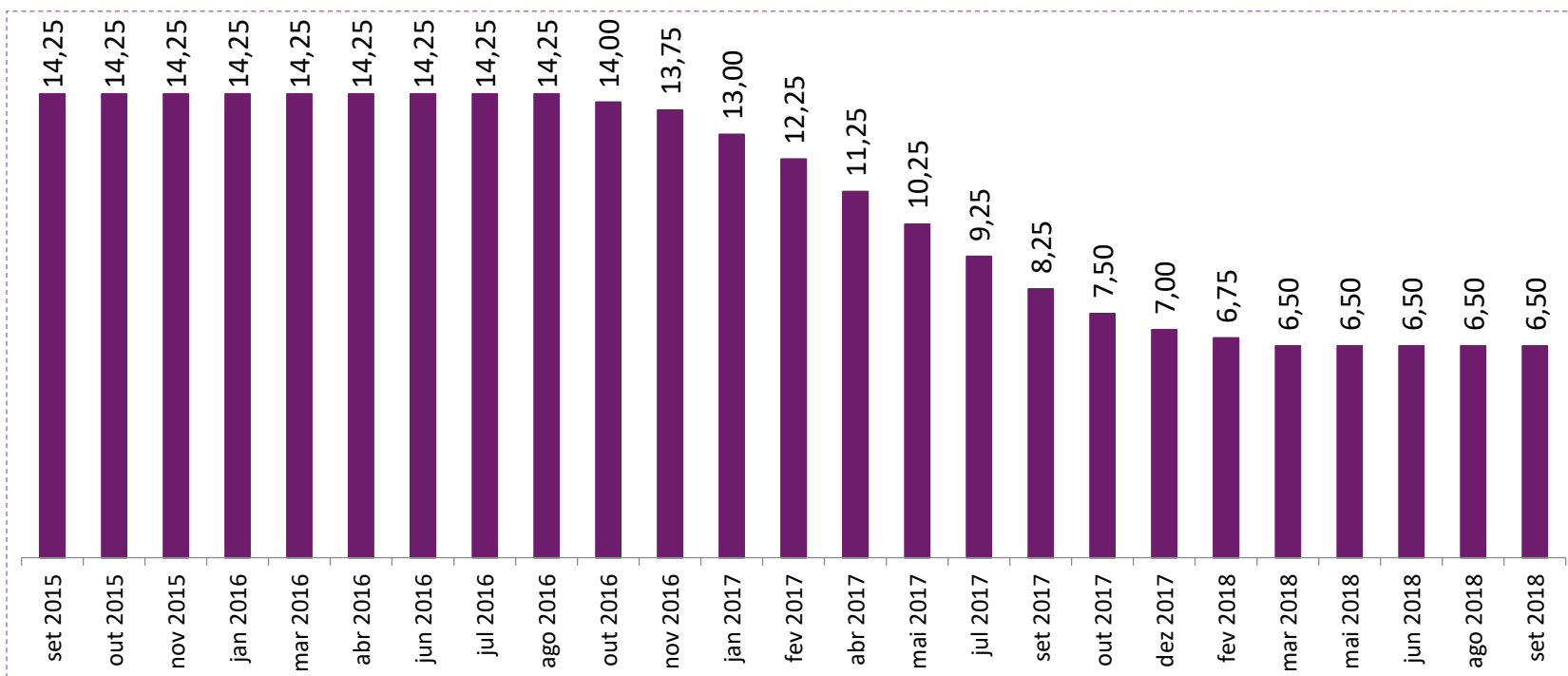
Fonte: Banco Central e IBGE. Elaboração: FIERN.

NOTA: * Estimativas Focus, Mediana - Agregado (15/10/2018).

Trajetória da SELIC

setembro de 2015 a agosto de 2018 (Em %)

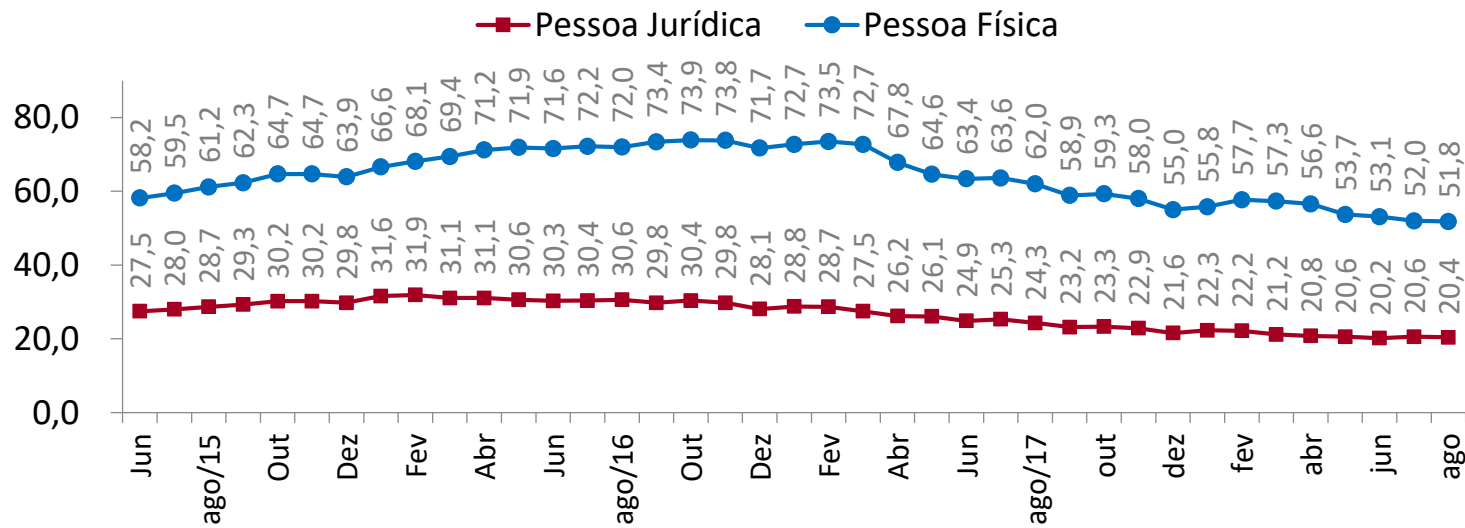
➔ A SELIC diminuiu 7,75 pontos percentuais entre outubro de 2016 e março de 2018



Fonte: Banco Central. Elaboração: FIERN – Unidade de Economia e Estatística

Brasil - Evolução das taxas médias de juros - Junho 2015 – Agosto 2018 (Em %)

Recursos Livres

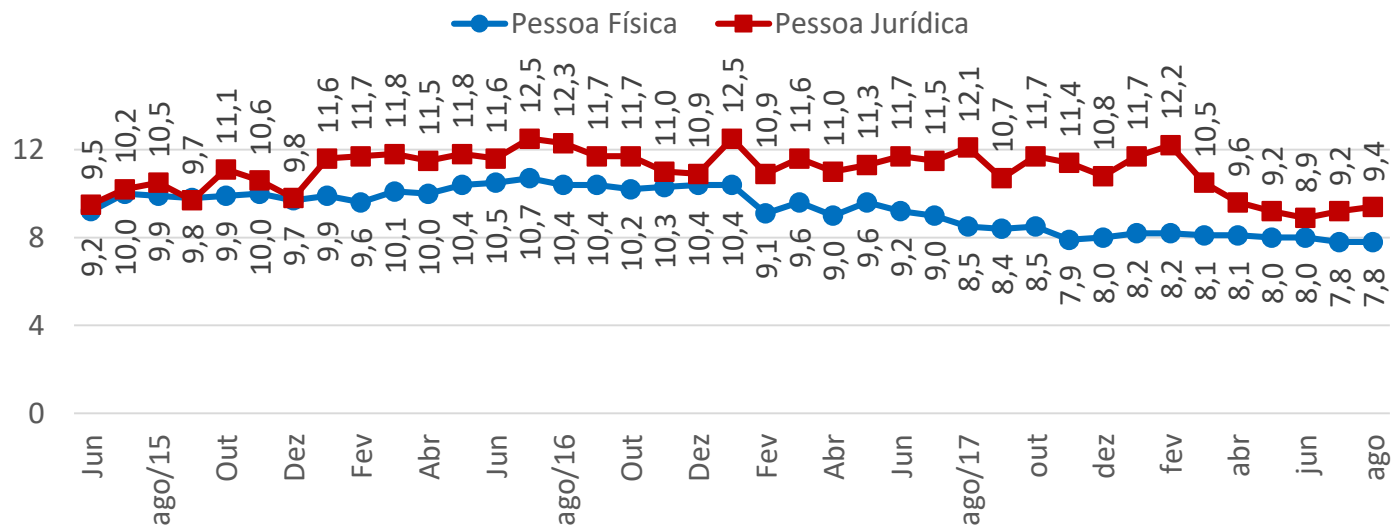


Recursos Livres	Juros		Spread	
	Agosto 2018	Var no ano	Agosto 2018	Var no ano
Pessoa Física	51,8%	-3,2 pp	42,2%	-3,9 pp
Pessoa Jurídica	20,4%	-1,2 pp	12,0%	-1,7 pp

Fonte: Banco Central – Estatísticas Monetárias e de Crédito. NOTA PARA A IMPRENSA, 18-B, 26.09.2018

Brasil - Evolução das taxas médias de juros - Junho 2015 – Agosto 2018 (Em %)

Recursos Direcionados

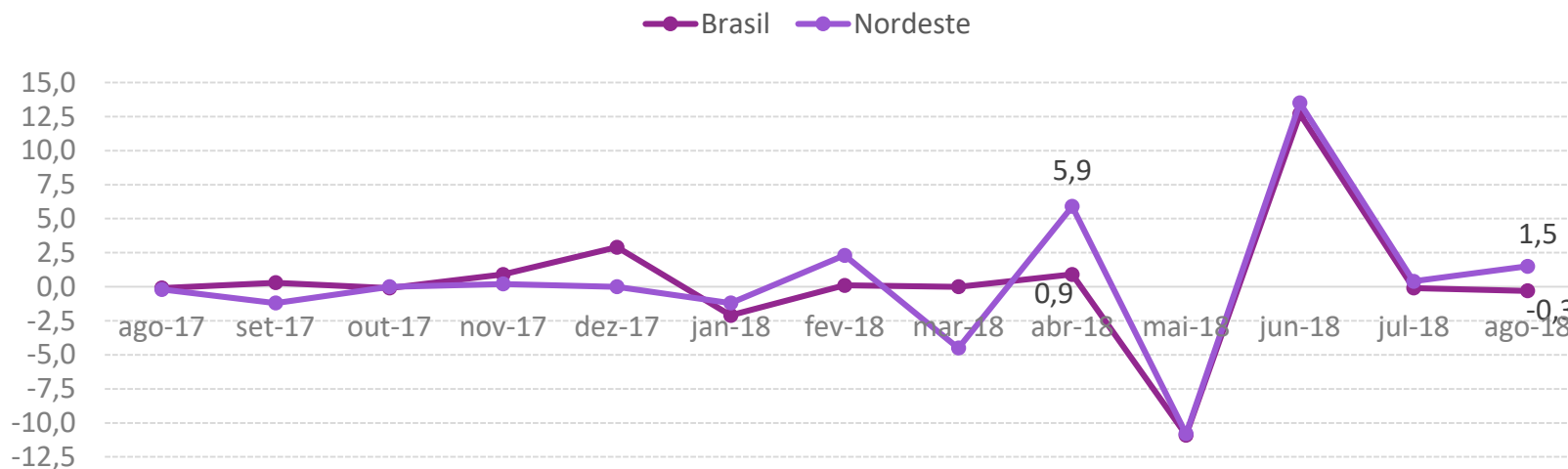


Recursos Direcionados	Juros		Spread	
	Agosto 2018	Var no ano	Agosto 2018	Var no ano
Pessoa Física	7,8%	-1,4 pp	4,0%	0,1 pp
Pessoa Jurídica	9,4%	-0,2pp	4,1%	-0,8pp

Fonte: Banco Central – Política Monetária e Operações de Crédito do SFN. NOTA PARA A IMPRENSA, 18D, 26.09.2018

Indústria Brasil e Nordeste

Produção Industrial PIM-PF/IBGE –
(variação mês/mês anterior, com ajuste sazonal), Em %



Períodos	Variações em %	
	Brasil	Nordeste
Agosto 2018 / julho de 2018 (com ajuste sazonal)	-0,3	1,5
Agosto 2018 / Agosto 2017	2,0	3,6
Janeiro-Agosto 2018 / janeiro-Agosto de 2017	2,5	0,7
Acumulado nos últimos 12 meses até Agosto de 2018	3,1	0,5

Brasil - Variações da produção industrial – Agosto de 2018 (em %)

	No mês (com ajuste sazonal)	Mesmo mês do ano anterior	No ano	Doze meses
Indústria Geral	-0,3	2,0	2,5	3,1
Bens de Capital	5,3	8,2	9,0	9,4
Bens Intermediários	-2,1	1,2	1,5	2,2
Bens de Consumo	0,2	2,1	3,2	3,7
Duráveis	1,2	9,7	13,8	15,0
Semiduráveis e não Duráveis	-0,6	0,1	0,6	1,0

Fonte: IBGE/Sidra, PIM-PF/IBGE de agosto de 2018

Faturamento da indústria sobe 2,4% em agosto de 2018 (CNI – Indicadores Industriais)

➔ De acordo com a pesquisa Indicadores Industriais da CNI, o faturamento real da indústria nacional cresceu 2,4% em entre julho e agosto, após queda de -3,4% no período imediatamente anterior (variações com ajuste sazonal). Em relação a agosto de 2017, o indicador cresceu 8,2% e avançou 5,5% no acumulado janeiro-agosto frente a igual período de 2017. A Utilização da Capacidade Instalada se estabilizou no mesmo patamar de julho, 77,6%, após alcançar 76,7% em junho (com ajuste sazonal).

Produção Industrial – Brasil e Região Nordeste

Taxa de Crescimento Acumulado – Janeiro-agosto de 2018 / Janeiro-agosto de 2017

Região	Principais contribuições positivas	Principais contribuições negativas
Brasil (2,5%)	Veículos automotores, reboques e carrocerias (18,4%)	Couros, artefatos de couro e calçados (-5,3%)
	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (10,2%)	Produtos do fumo (-4,2%)
	Celulose, papel e produtos de papel (5,7%)	Impressão e reprodução de gravações (-3,5%)
Nordeste (0,7%)	Veículos automotores, reboques e carrocerias (20,1%)	Outros produtos químicos (-6,9%)
	Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (12,9%)	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-6,9%)
	Alimentos (6,0%)	Couros, artefatos de couro e calçados (-6,9%)
		Indústrias extrativas (-6,8%)
		Produtos têxteis (-5,4%)

Brasil

Indicadores de Ocupação com Carteira e sem Carteira Jun-jul-ago 2018

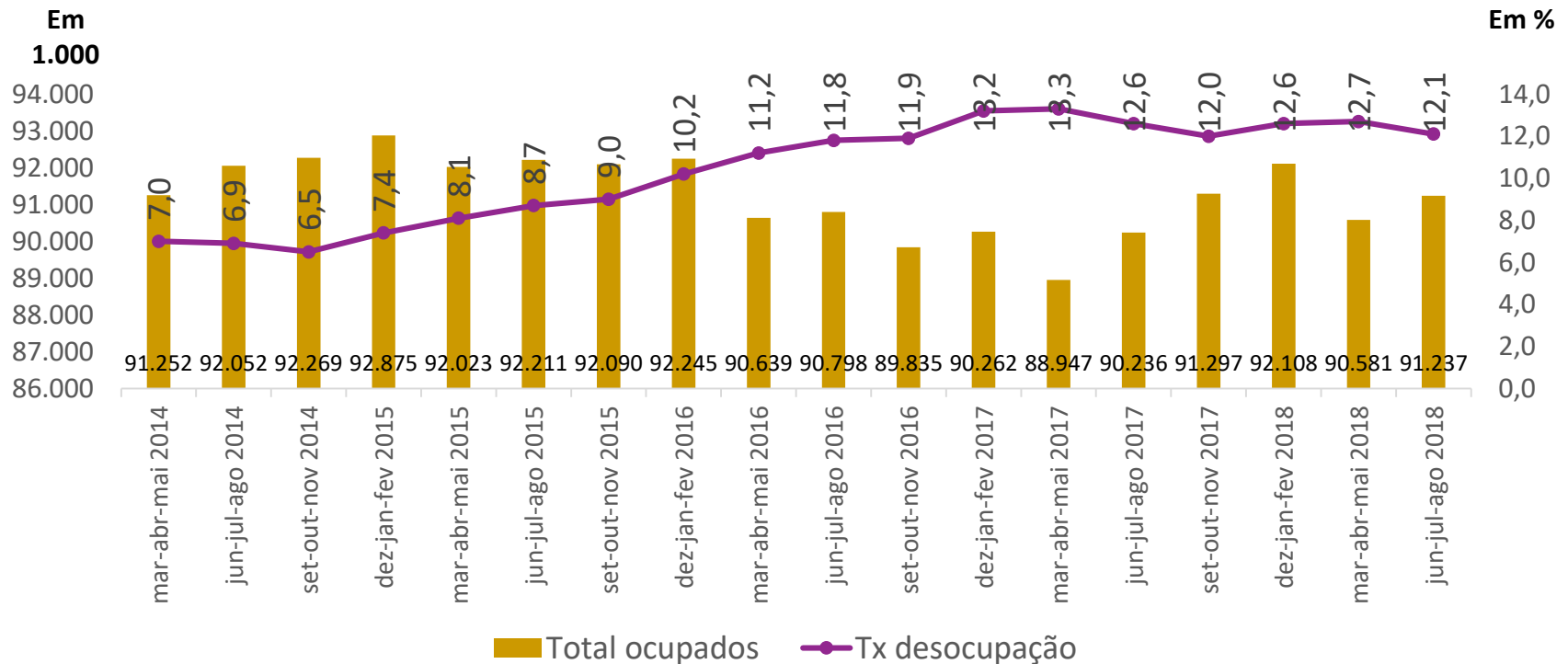
Indicador	Estimativas dos Trimestres			Variações	
	Jun-jul-ago/ 2017	Mar-abr-maio/ 2018	Jun-jul-ago/ 2018	Em relação ao trimestre anterior	Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior
Taxa de desocupação (em %)	12,6%	12,7%	12,1%	-0,6 pp	-0,5 pp
No de pessoas desocupadas (em 1.000)	13 113	13 235	12 707	-3,98%	-3,10%
Nº de pessoas ocupadas (em 1.000)	91.061	90.887	92.081	1,31%	1,12%
Nº de pessoas ocupadas na Indústria Geral (em 1.000)	11.755	11.612	11.898	0,95%	0,16%
Nº de pessoas ocupadas na Construção (em 1.000)	11.888	11.795	11.907	1,32%	-2,84%
Nº de pessoas ocupadas na Agropecuária (em 1.000)	8.633	8.420	8.673	3,00%	0,46%
Nº de pessoas ocupadas no Comércio e Serviços (em 1.000)	63.658	64.039	64.786	1,17%	1,77%
Rendimento médio real habitual (em R\$)	2 196	2 226	2 225	-0,04%	1,32%

Fonte: IBGE/SIDRA – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua – PNAD Contínua.

Brasil

Evolução do número de ocupados e da taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade

Março-abril-maio de 2014 até Junho-julho-agosto de 2018



Total de desocupados → 12,707 milhões

FONTE: IBGE/SIDRA – PNAD Contínua. Elaboração: FIERN

Links Consultados

Brasil - IBGE

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/2015/pimpfbr/default.shtm>

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/comercio/pmc/default.shtm>

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/servicos/pms/default.shtm>

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad_continua_mensal/default.shtm

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/defaultcnt.shtm>

Inflação - IBGE

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultinpc.shtm

Banco Central

<http://www.bcb.gov.br/?INDECO>

<http://www.bcb.gov.br/?FOCUSRELMERC>

<http://www.bcb.gov.br/?RI>

<http://www.bcb.gov.br/?ecoimprensa>

Banco Santander

<https://www.santander.com.br/br/o-santander/analise-economica/outros-relatorios>

4E Consultoria

http://www.4econsultoria.com.br/upload/arquivos/Radar/1803_Radar.pdf

Comércio Exterior - MDIC

<http://aliceweb.mdic.gov.br/>

<http://www.mdic.gov.br//silio/interna/index.php?area=5>

<http://www.brasilglobalnet.gov.br/>

CNI

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/indicadores-industriais/>

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/investimentos-na-industria/>

Emprego com carteira - MTE

<http://bi.mte.gov.br/eec/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>

<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>

IEDI

<http://www.iedi.org.br/cartas>

IPEA

<http://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/>

Jornal Valor Econômico

<http://www.valor.com.br/>

Fundação Getúlio Vargas

<http://portalibre.fgv.br>

Elaboração

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Estatística
sandra@fiern.org.br
(84) 3204 6291